



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 17.º

SÁBADO, 15 DE DEZEMBRO DE 1973

AVENÇA

N.º 873

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 22322

AVULSO 2500

RACIONANDO O RACIONALIZANDO

DEZENAS de milhar de portugueses estão quase diariamente a ser apedrejados por alguns órgãos da Imprensa com tal veemência que de vulgares criminosos se parece tratar. De uma semana para a outra esses milhares de, até então bons cidadãos, cumpridores mesmo dos seus deveres de eleitor — como tivemos ocasião de verificar há pouco — passaram a ser rotulados de açambarcadores e injuriados como paradigmas da falta de civismo. Causa destas descobertas: a falta de gasolina, que não a raridade do bacalhau, nem a timidez do sabão, já para não falar na crise do papel de jornal que nos traz bem preocupados.

Pois molestam-nos a consciência aqueles adjectivos. Açambarcadores, julgamos saber, são os que retêm produtos para lhes fazer subir o preço. Mas aqui, a subida precedeu o «crime». Qualquer coisa assim como fusilar um coelho morto — fora do defeso, claro. E a «falta

de civismo» também nos dói, apesar de conter o lisonjeiro pressuposto de que civismo havia e — tal como o bacalhau — esgotou-se. É falta de civismo querer fugir à cívica ineficácia dos transportes públicos onde civicos e não-cívicos são amassados de tal maneira que se de bestas se tratasse por certo a Protectora dos Animais interviria? É falta de civismo aspirar ao passeio dominical, com todos os seus engarrafamentos?

Não! Salvo as excepções previstas não há açambarcamento nem falta de civismo. Há é falta de gasolina e de medidas para enfrentar a situação.

A POMADA UNIVERSAL

Reduzir a velocidade de circulação — eis uma medida que vem, nos últimos anos, a ser aplicada pelos poderes como panaceia para muitos dos males que afligem o trânsito. Surge um dia feriado, e aplica-se a pomada. São férias: re-

petem-se as aplicações. E agora, falta a gasolina: aplica-se o dia inteiro. Saem brigadas para a estrada, as habituais viaturas, à som-

bra do arvoredo, abrem as fauces para exibir a electrónica multadora e toca a fotografar.

(Conclui na 4.ª página)

NOTA da redacção

ÀS primeiras chuvas, os primeiros frios, bem dentro da época, mas apanhando desprevenidos todos aqueles que vêm no Algarve apenas o oásis do clima fora de série, uma eterna primavera. Desiludam-se, porém, regressem à realidade, pois a nossa Província tem realmente uma temperatura amena em grande parte do ano, mais sol e maiores possibilidades de praia ao longo dos 365 dias, mas em determinada época é atingida pelo mau tempo, pelas intempéries comuns à Península, embora beneficiando dos condicionamentos geográficos que a protegem.

Aqui fica o aviso ao turista in-

DEZEMBRO MAIS OU MENOS FRIO

cauto que se desorienta com a nossa chuva e céu nublado para que não fique perturbado com a recepção; quanto a todos nós que aqui vivemos e prosseguimos a nossa labuta diária, há que pensar em resguardos e aquecimento, pois o Algarve também tem a sua estação fria, e bem a conhecemos.

Quando os dias começam a diminuir e o Natal a aproximar-se, há que retomar energias para o breve inverno que nos vem perturbar, este ano talvez mais rigoroso devido às faltas de combustíveis que estão a verificar-se. A crise de energia pode manifestar-se sob muitos aspectos: do petróleo à gasolina, do gás à electricidade. Para já, não haverá iluminações de Natal e este será mais triste. Mas interessa, sobretudo, que não seja mais frio, sob todos os aspectos. Para além do clima exterior, há que pensar no «espírito do Natal» que é mesmo uma realidade íntima e sempre pode dar uma ajuda nestes dias de Inverno entre os que se dizem cristãos.

Julião Quintinha

é amanhã homenageado em Silves

NOS Paços do Concelho de Silves realiza-se amanhã às 15 horas, uma sessão solene que terá a presidência o governador civil do Distrito. Serão oradores os drs. Maurício Monteiro, Joaquim Magalhães e José Domingos Garcia Domingues. Após a sessão, um dos filhos de Julião Quintinha procederá ao descerramento de uma placa, em artilaria escolhida pela Câmara Municipal, com os dizeres: «Rua de Julião Quintinha, escritor e jornalista silvense».

Este acto em que usarão da palavra alguns admiradores do homenageado, será abrihantado pela Filarmónica Silvense.

DOCES DO ALGARVE PARA O DR. CRISTIAN BARNARD

TODOS os que vivem em Lagos, sabem que Hermano de Nascimento Baptista foi um dos impulsores da indústria hoteleira na nossa Província, pois a ele se deve o Hotel de S. Cristóvão, que, pelo seu pequeno de início, atingiu algo não diremos de excepcional, mas muito bom para uma cidade com foros de importante em tempos recuados, mas que por indiferença de muitos dos seus filhos, nos últimos decénios tem perdido terreno que outras localidades com menos condições naturais, vão recuperando.

A actividade desenvolvida por Hermano Baptista, no campo hoteleiro, tem sido objecto de honrosas distinções no respeitante à culinária, pois foi premiado no primeiro Mercado de Abril em Lisboa há alguns anos, tomando também parte em congressos internacionais.

Recentemente e a convite de seu primo sr. Miguel Reis, gerente da parte portuguesa da empresa de

TEMAS EM DEBATE

UM APELO AO SENTIDO

DA COMPREENSÃO E DA JUSTIÇA

A necessidade de rever os contratos de trabalho periodicamente torna-se cada vez mais premente devido à constante subida do custo de vida. Aliás, o reconhecimento desta necessidade é tão flagrante que muitas entidades patronais atribuem-se o dever de realizar voluntariamente esses aumentos e não esperar pelas sempre morosas diligências de ordem sindical e gremial. E assim quando chega o novo contrato, que entretanto percorreu um vasto escalão de conversações terminando quase sempre por uma arbitragem corporativa, já não há agradáveis surpresas, vindo apenas oficializar uma situação que existe «de facto».

No entanto, uma minoria trabalhadora acaba sempre por ser beneficiada. Acontece, porém, que algumas vastas classes de trabalhadores só são beneficiadas pelo respectivo acordo, como sucedeu recentemente com os ferroviários. Se há classe bastante sacrificada de exaustiva actividade ao serviço do público, esta é uma delas. O aumento que a beneficiou de 20 por cento é pois uma gota de água para as suas necessidades e labutas. Além disso, reformados e aposentados, embora abrangidos, estão longe de sentir essa regalia em profundidade devido ao nível baixo da sua reforma ou aposentação.

Como os ferroviários, existem outros trabalhadores cuja situação não é convenientemente compensada e que continuam a aguardar um próximo contrato ou uma visão mais ampla do patronato. No fundo está na consciência de cada um, encontrar um tratamento mais justo para o trabalho e compensações mais actualizadas. Voluntariamente é que o patronato deveria agir sempre perante as dificuldades do dia a dia e a subida constante dos preços. Aliás, esta incompreensão tem provocado a fuga de alguns sectores do comércio e indústria, que se vêem hoje a braços com o problema terrível da falta de mão-de-obra. E aí já há muito que deixaram de vigorar os ordenados mínimos. Parece-nos que será sempre melhor prevenir do que remediar, e encarar de frente o problema, com lógica e actualidade e sem pânico nem ressentimentos. Apenas com o sentido da compreensão e da justiça. — M. B.

PLANOS DE ACTIVIDADE



Uma das bonitas praias de Lagos ameaçadas pela poluição

PRAIAS DO CONCELHO DE LAGOS UM RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA

A POLUIÇÃO das praias do concelho de Lagos, causada pela insuficiente rede de saneamento, é um dos problemas referidos no plano de actividade para 1974 do Município lacobrigense, plano aprovado em sessão extraordinária no mês findo.

O documento alude à crescente instalação de empreendimentos turísticos, que mais tem vindo a sobrecarregar a rede, e sublinha que a situação encerra perigo para a saúde pública, impondo-se para o caudal das utilizações sanitárias uma recepção e tratamento «compatíveis com as suas necessidades». Infelizmente, na repartição das dotações camarárias não vimos, destinada a este particular, outra verba que não seja a da elaboração dos projectos. Depreendemos, assim, que a Câmara depende dos apoios dos Ministérios competentes, e fazemos votos para que estes não falhem. De resto, num preâmbulo realista pelo reconhecimento das próprias limitações, o chefe da edilidade, dr. José Figueiredo Luís, observa que conta com os subsídios e comparticipações do Estado, «sem os quais a maior parte das obras e melhoramentos não podem ser efectuados».

Ainda no domínio da salubridade, prevê-se a aquisição, por 1 200 contos, de uma viatura para

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

O Algarve em S. Bento

E OS NOSSOS PROBLEMAS?

ANTE uma Assembleia Nacional desatenta, o deputado Medeiros Galvão quis juntar palavras suas à torrente das que precederam a aprovação da proposta de lei do IV Plano de Fomento. Médico, debruçou-se sobre os problemas da saúde, com especial referência à carência de pessoal qualificado (clínicos, enfermeiros e outros auxiliares da medicina) e à sua desigual distribuição territorial.

por Torquato da Luz

A propósito da falta de profissionais em número suficiente para garantirem o cumprimento das funções que estão cometidas aos Centros de Saúde, o deputado pelo Algarve citou uma entrevista concedida a um vespertino de Lisboa, há dois anos, pelo então ministro da Saúde e Assistência. E, acerca da luta contra a tuberculose, lembrou o parecer que, em documento oficial, lhe fora (a ele, Medeiros Galvão) solicitado, também em

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

FACTOS E IMAGENS

FERIADO, TRANSPORTE E LUZES

O FERIADO do 1.º de Dezembro continua a não ser feriado para muitíssima gente, pelo que lhe leva a palma o de 8 do mesmo mês. E como este ano o de 8 calhou a um sábado, largas centenas de algarvios aproveitaram a «ponte» para, num fim de semana em Lisboa, conviverem com os amigos ou familiares que por lá têm radicados, o mesmo fazendo outros tantos lisboetas por adopção relativamente às pessoas de família deixadas na provincia natal.

Incluído no primeiro grupo, utilizámos para a deslocação os bons officios da C. P., que não nos pa-

reciam bons de todas as vezes em que inutilmente procurávamos água para lavar as mãos, em várias carruagens da composição que à capital nos levou. Porém, desculpámos a C. P., pois estávamos no começo da «ponte» e a viagem sairia desagradável se nos preocupássemos demasiado com os seus aspectos negativos.

Já em Lisboa, e com uma certa «fome» de teatro, pretendemos ir ver uma revista que nos tinham recomendado. Fomos cedo a procurar bilhete, por ser sábado e feriado, mas quando chegámos à bi-

(Conclui na 4.ª página)



O dr. Barnard, confraterniza com o antigo hoteleiro algarvio sr. Hermano Baptista.



GENEبرا MARCO IMPORTANTE NA QUESTÃO DO MÉDIO-ORIENTE

ENTRE interrogações e expectativa, vai realizar-se em Genebra a Conferência da Paz para o Médio-Oriente. Marcada para 18 do corrente, dificilmente congeminada por americanos e soviéticos sob a égide da ONU, e ainda mais

(Conclui na 8.ª página)

A saúde é a maior riqueza

Aparências que enganam

A fome é sinal de que o organismo está precisando de alimento. Deve, pois, ser saciada. O café e o álcool fazem desaparecer até certo ponto essa sensação, mas não evitam as consequências prejudiciais que a privação de alimentos acarreta.

Não procure matar a fome com café e bebidas alcoólicas, mas com substâncias nutritivas e variadas.

(Conclui na 5.ª página)

VENDEDOR

Procuramos para admissão a partir de 1 de Janeiro de 1974.

São condições de preferência:

- Ter menos de 35 anos;
- Bom conhecimento do mercado algarvio;
- Conhecimento do ramo vinhos;
- Residência nas imediações de Lagoa ou Portimão.

Oferecemos:

- Ordenado Base
- Comissões
- Viatura para trabalhar

Agradecemos que responda apenas quem se encontra nas condições indicadas.

Respostas a este jornal ao n.º 17 273.

CRÓNICA DE FARO

por MARCELINO VIEGAS



NATAL — Oriente, iluminando menos

NÃO tarda, o ambiente febricitante de Natal. O colorido mágico da quadra milenária. As mil e uma formas de (nos) presentearmos mutuamente. A cândida ilusão da bondade, individualmente bailando à flor dos lábios. Das trocas de saudações, a esmo. Das lembranças (seleccionadamente) distribuídas. Do orgulhoso 13.º mês. Dos votos...

Neste ritual que vai ficando de ano para ano, engalando-se de superfluidades, se quedam — a troco, simbólico, da imagem feliz da natalidade — os homens: tão cheios de pró-formas que a sociedade lhes tem incutido. E, a verdadeira linguagem de solidariedade e de Natal — por onde pára no restante ano?...

Era apenas um intróito. Uma breve maneira de pensar o Natal. Aquele que há e o que deveria existir. Porque, o Nascimento foi tão-somente a condição necessária, o ponto de partida para o caminho da Verdade. E nem esse acidente importante, escapa, na voragem do tempo, à transfiguração... à rotina, de um dado social a cumprir — sem complemento prático e objectivo inalienável...

Cumpre-nos falar de Faro. A cidade que não terá o seu (já) tradicional certame natalício: as iluminações. A capital algarvia, rio de milhões de esperanças turísticas. Berço operoso de 30, 40 mil almas pingando ilusões, por dias melhores. A quem um simples pro-

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR
Médico Especialista
Doenças e Cirurgia
dos Rins e Vias Urinárias
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas
Consultório:
R. Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.
FARO
Telefones: Consultório 22013
Residência 24761

blema, a Oriente, travou a alegria. O ritmo belo, festivo, da apoteose na rua. E faz pena saber qual a época (histórica) que reservaram para os nossos Natais...

Plano de desenvolvimento do porto de pesca de Olhão

Um decreto do Ministério das Comunicações, publicado no «Diário do Governo», autoriza a Direcção-Geral de Portos a celebrar contrato para a elaboração do plano de desenvolvimento do porto de pesca de Olhão.



EMÍDIO DE JESUS DA CONCEIÇÃO CORREIA

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmão, avó, tios, primos e demais família vêm por este único meio, muito sensibilizados agradecer a todas as pessoas que, de qualquer modo, se associaram à sua profunda dor pelo saudoso extinto, tão tragicamente arrebatado à vida, no passado dia 24-11-73, em S. Tomé, num desastre de viação.

TINTAS «EXCELSIOR»

ECOS

Partidas e chegadas

Regressou de avião à Metrópole, vindo de Angola, onde cumpriu o serviço militar o sr. António Ramos da Silva, filho do nosso assinante em Loulé, sr. Bernardino António da Luz Silva, soldado da G. N. R.

Casamento

Na capela do Palácio de Queluz, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Teresa dos Santos Noronha de Oliveira, filha da sr.ª D. Maria Antonieta dos Santos Noronha de Oliveira e do sr. Rafael Cortez dos Santos Noronha de Oliveira, residentes em Lisboa, com o sr. Agostinho José Gomes de Castro, delegado no Algarve da firma Costa Pina & Vilaverde, Lda., filho da sr.ª D. Maria Cristina Martins Gomes de Castro e do sr. Agostinho Eustáquio de Castro, também residentes em Lisboa. Parainfirmaram o acto os pais dos noivos.

Os noivos que ficam residência em Faro, seguiram para a Suíça e Brasil.

Gente nova

No Redhill General Hospital, de Londres, deu à luz um menino que recebeu o nome de Eduardo Alexandre, a sr.ª D. Maria do Carmo Traquino, esposa do nosso amigo e dedicado colaborador sr. Mário Santos Traquino.
Mãe e filho encontram-se bem.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.
Em FARO, hoje, a Farmácia Baptista; amanhã, Oliveira Bomba; segunda-feira, Alexandre; terça, Crespo Santos; quarta, Paula; quinta, Almeida e sexta-feira, Montepio.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira; quinta, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Ferro; quarta, Rocha; quinta, Pacheco e sexta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça, Moderna; quarta, Carvalho; quinta, Rosa Nunes e sexta-feira, Dias.
Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa; quinta, Montepio e sexta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carmo.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Um dólar nos dentes»; amanhã, «Por favor, não me gastes o perfume»; terça-feira, «Últimos corsários»; quarta-feira, «O canalha»; quinta-feira, «A última fuga»; sexta-feira, «A condessa Drácula».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «O facho e a flecha» e «O quarto ao lado»; amanhã, «O ninho das víboras»; terça-feira, «O monstro da cidade de Londres»; quinta-feira, «Aquele sexta-feira!».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, em matinée, «O rei

dos ursos pardos» e em soirée, «Zapata»; amanhã, «A casa dos desejos»; terça-feira, «A conspiração»; quarta-feira, «As 3 perfeitas casadas»; quinta-feira, «A chave do cinto de castidade»; sexta-feira, «Fúria selvagem» e «O escroque».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «O trunfo é perder» e «80 passos para o amor»; amanhã, «Popsy Pop»; terça-feira, «O candidato»; quinta-feira, «O ladrão veio para jantar».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Um a um sem piedade» e «Deixem-me viver»; amanhã, em matinée e soirée, «O jovem leão»; «O prazer de matar»; terça-feira, «Por favor, não me gastes o perfume»; quarta-feira, «Asilo político»; quinta-feira, «Uma razão para viver, outra para morrer»; sexta-feira, «O jogo da fortuna e do azar».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «A última cruzada»; amanhã, em matinée e soirée, «Alfredo, Alfredo»; terça-feira, «Bubu de Montparnasse»; quinta-feira, «O jovem leão».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «O arceiro de fogo»; amanhã, «Fim de semana alucinante»; terça-feira, «Os clowns»; quinta-feira, «Melody».

Necrologia

José António Ritta

Faleceu em Lisboa o sr. José António Ritta, de 56 anos, natural de Vila Real de Santo António, industrial de conservas de peixe, casado com a sr.ª D. Maria José Rodrigues Xavier Ritta, pai das sr.ªs D. Maria José Rodrigues Ritta e D. Maria Ermelinda Rodrigues Guerreiro Ritta da Costa Gil e do sr. José António Rodrigues Guerreiro Ritta.

De espírito empreendedor e dotado de larga visão para os negócios, o sr. José António Ritta, partindo praticamente do zero, conseguiu guindar-se a posição de destaque nas indústrias da pesca e das conservas, chegando a controlar simultaneamente seis fábricas e onze traineiras.

O préstito era aguçado nas proximidades de Mértola por numerosos vila-realenses e pessoas de outras terras da Província, que o acompanharam até Vila Real de Santo António, onde a urna permaneceu algum tempo em câmara ardente na igreja matriz. Mais tarde realizou-se o funeral para o cemitério da mesma vila, o qual constituiu grande manifestação de pesar, nele se incorporando centenas de pessoas de todas as condições sociais, entre elas muitos operários da indústria conserveira e o Corpo de Bombeiros de Vila Real de Santo António, que do extinto mereceu sempre grande simpatia e a cujos Serviços de Emergência, oferecera uma ambulância.

José de Sousa Peixoto

Em Silves, onde há largos anos se radicara, faleceu o sr. José de Sousa Peixoto, de 75 anos, natural do Porto, figura muito conhecida, no comércio algarvio, pois durante muitos anos representou no Algarve um dos maiores armazéns de tecidos do País.

Deixa viúva a sr.ª D. Fernanda Gil de Sousa Peixoto e era pai das sr.ªs D. Maria de Fátima Peixoto de Sousa Girão, viúva, comerciante em Silves e D. Maria da Conceição Gil de Sousa Peixoto Vieira, casada com o sr. Joaquim Carlos Vieira e dos srs. Nuno de Sousa Peixoto, empregado comercial e Armando de Sousa Peixoto, casado com a sr.ª D. Conceição Morgado de Sousa Peixoto; avó dos meninos Paulo, Paula e Pedro Peixoto Girão e Sandra Luísa Sousa Peixoto Vieira. O funeral, que se realizou para o cemitério de Silves, constituiu grande manifestação de pesar.

Abel Duarte de Aragão Teixeira

Em Luanda, onde há largos anos fixara residência, faleceu o sr. Abel Duarte de Aragão Teixeira, de 87 anos, natural de Loulé, que deixa viúva a sr.ª D. Carlota de Aragão Teixeira. Era pai das sr.ªs D. Angela de Aragão Meireles e Vasconcelos, D. Alda de Aragão Rocha Peixoto e D. Maria Virgínia de Aragão Huet de Bacelar e do sr. Pedro Filipe de Aragão Teixeira; sogro da sr.ª D. Maria de Lourdes de Aragão Teixeira e dos srs. João de Meireles e Vasconcelos, José Rocha Peixoto e José Jorge Huet de Bacelar, radicados em Luanda; irmão das sr.ªs D. Rachel de Aragão Teixeira, e D. Maria José de Aragão Teixeira Marrecas e do falecido advogado dr. José Duarte de

AGENDA

Aragão Teixeira e cunhado do publicista sr. Cândido Marrecas, residente em Beja.

D. Emília da Fé Bravo

Faleceu em Portimão a sr.ª D. Emília da Fé Bravo, de 70 anos, natural de Lagos, que deixa viúvo o sr. Armando José Bravo. Era mãe dos srs. Júlio José Bravo, casado com a sr.ª D. Maria José Correia Bravo; Armando da Fé Bravo, casado com a sr.ª D. Bernardete Maria da Conceição Bravo, José da Fé Bravo, casado com a sr.ª D. Lídia Viegas Guerreiro Bravo e da sr.ª D. Maria Júlia da Fé Bravo Leote do Carmo, casada com o sr. Amândio Leote do Carmo Sebastião, residentes em Lisboa.

D. Roselinde dos Reis Nunes Grilo

Em Faro faleceu a sr.ª D. Roselinde dos Reis Nunes Grilo, de 55 anos, natural de S. Marcos da Serra, viúva de António dos Reis Pinheiro Grilo, em mãe da sr.ª D. Maria do Natal Nunes Gonçalves Guerreiro, casada com o sr. dr. Mário Gonçalves Guerreiro, residentes em Tomar e dos srs. Feliciano Nunes Grilo, em comissão de serviço militar em Timor e Francisco Nunes Grilo, casado com a sr.ª D. Guida Santana Fernandes Nunes Grilo; e irmã das sr.ªs D. Maria Alzira dos Reis Nunes Franco, casada com o sr. António Luís Franco, D. Dalcinda dos Reis Nunes Bentes, casada com o sr. Mário Vargas Bentes, D. Noémia dos Reis Nunes Neves, casada com o sr. Manuel de Sousa Neves, residentes em Messines, D. Maria Teresa dos Reis Nunes e D. Amália dos Reis Nunes, e do sr. José Feliciano Nunes, presidente da Junta de Freguesia de São Marcos da Serra, casado com a sr.ª D. Dina Sequeira Nunes.

D. Maria da Ressurreição Alves Glória

Em Portimão, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Maria da Ressurreição Alves Glória, de 76 anos, viúva de Aníbal de Sousa Glória. Era mãe dos srs. José Alves de Sousa Glória, casado com a sr.ª D. Ilda Marques Glória, Aníbal Alves de Sousa Glória, casado com a sr.ª D. Lucinda Lourenço Glória, Armando Alves de Sousa Glória, casado com a sr.ª D. Maria Emília Filipe Glória e António Cândido Alves de Sousa Glória, casado com a sr.ª D. Ilda Neto Glória, e cunhada da sr.ª D. Adosinda Glória de Sousa, casada com o sr. Manuel Libânio de Sousa.

Também faleceram:

Em TAVIRA — a sr.ª D. Maria Joana, de 72 anos, natural de Santo Estêvão, casada com o sr. Manuel Cavaco.

Em OLHÃO — o sr. Edmundo Henrique Botelho, casado com a sr.ª D. Teresa Afonso Botelho.

Em LOULÉ — a sr.ª D. Violante da Soledade Graça Lopes, viúva, natural de Tavira, mãe dos srs. José Lopes Rodrigues e João David Rodrigues, avó dos srs. dr. Hélder Rodrigues, Sérgio Rodrigues, estudante de Medicina, Jorge Manuel de Passos Rodrigues e da manuela Maria Jorge de Passos Rodrigues, aluna do Conservatório Regional de Faro.

Em LISBOA — o sr. Augusto Pedro, de 43 anos, tractorista, natural de Cachopo, Tavira, casado com a sr.ª D. Deolinda Silva Fernandes Pedro.

— o sr. António Pedro Bentes, de 72 anos, natural de Faro, casado com a sr.ª D. Maria Benta Justino Bentes, pai da sr.ª D. Maria

Ivone de Salles Bentes Pinto Lobo, casada com o sr. Oscar Pinto Lobo e avó da menina Ana Paula Bentes Pinto Lobo; irmão da sr.ª D. Maria José Bentes Rodrigues de Andrade e cunhado do sr. Fausto Rodrigues de Andrade.

— a sr.ª D. Ana Faleiro de Magalhães, de 86 anos, viúva, natural de Tavira, mãe da sr.ª dr.ª Maria Ana Faleiro de Magalhães Palma Rodêla.

— o sr. Aníbal Correia Martins, de 35 anos, natural de São Bartolomeu de Messines, casado com a sr.ª D. Laurinda Arlete da Costa Almeida Martins.

— a sr.ª D. Aurelina Santana Quintinha, de 86 anos, natural de Silves, viúva do escritor e jornalista Julião Quintinha, mãe do escritor José Francisco Santana Quintinha e do sr. Mário Santana Quintinha.

— o sr. Alfredo José Gomes, de 52 anos, natural de Tavira.

As famílias enlutadas apresenta *Journal do Algarve*, sentidos pesames.

Lotas

De 4 a 11 de Dezembro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Pérola do Guadiana	165 410\$00
Lestia	153 410\$00
Refrega	125 680\$00
Cajú	88 230\$00
Apóstolo S. João	80 420\$00
Conserveira	65 050\$00
Flor do Sul	62 200\$00
Biscaia	60 350\$00
Audaz	43 450\$00
Garotinho	43 440\$00
Infante	36 600\$00
Agadão	35 590\$00
Norte	35 010\$00
Alecrim	31 200\$00
Leste	19 960\$00
Maria Rosa	13 750\$00
Sul	7 700\$00
Amazona	2 100\$00
Total	1 069 550\$00

De 4 a 11 de Dezembro

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Fariso	155 220\$00
Nova Esperança	117 540\$00
Rainha do Sul	90 120\$00
Princesa do Sul	68 120\$00
Nova Clarinha	58 841\$00
Ponta do Lador	55 335\$00
Colmeal	42 232\$00
Amazona	37 300\$00
Estrela do Sul	33 340\$00
Conserveira	28 070\$00
Vulcânia	21 300\$00
Maria Rosa	15 880\$00
Briosa	14 800\$00
Diamante	13 055\$00
Nova S.ª Piedade	12 900\$00
Vandinha	11 200\$00
Alecrim	10 670\$00
Pérola Algarvia	9 650\$00
Ilha de Sonho	9 379\$00
Costa Azul	4 680\$00
Biscaia	3 635\$00
Marinheira	2 900\$00
Brisa	1 540\$00
Total	817 707\$00

De 6 a 12 de Dezembro

QUARTEIRA

Artes diversas	355 223\$00
----------------	-------------

TRAINEIRA:

Olimpia Sérgio	18 365\$00
Total	373 588\$00

De 5 a 12 de Dezembro

L A G O S

TRAINEIRAS:

Gracinha	101 020\$00
Brisamar	36 700\$00
Marisabel	31 180\$00
Nova Palmeta	12 100\$00
Sibéria	8 700\$00
Lua	7 400\$00
Praia Morena	5 850\$00
Fóia	5 300\$00
Sagres	4 900\$00
Total	213 150\$00

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

A GARRAFEIRA MAIS BEM SORTIDA DE PORTUGAL

Como sempre, estará presente no NATAL DESTA ANO oferecendo, desde já, aos seus estimados Clientes, a sua variadíssima gama de BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS das mais afamadas marcas e procedências, tais como APERITIVOS — CERVEJAS — WHISKIES — COGNACS — CHAMPAGNES — LICORES — VINHOS DE MESA, etc., etc.

Coloca ainda à sua disposição uma diversidade de ESTOJOS e outras ORIGINAIS EMBALAGENS quer importadas quer da sua própria criação, expressamente idealizadas para as habituais ofertas desta QUADRA FESTIVA, as quais, pelo seu aspecto sugestivo e atraente e pela utilidade pessoal de que se revestem, ficarão pelo tempo fora assinalando, junto de quem recebe, a presença indelével daquele que oferece.

VISITEM-NOS E MOSTRAR-LHES-EMOS TODAS AS NOVIDADES DE QUE DISPOMOS

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA. FARO

Largo do Mercado, 39/40 - Telefones 23664 e 24060

Sede no PORTO e outras Filiais em COIMBRA, BEJA E SETÚBAL

Demonstre o seu carinho com prendas «CARAVELA».

Vila Real de Sto. António

DISCOS • NOVIDADES

- N.º Singles 50\$00
- 1 — Slade — My Friend Stan
 - 2 — Procol Harum — Souvenir of London
 - 3 — Mouth & MacNeal — Minnie, Minnie
 - 4 — David Cassidy — Daydreamer
 - 5 — Cat Stevens — The Hurt
 - 6 — David Bowie — The laughing gnom
 - 7 — Freddy Breck — Rosas Vermelhas
 - 8 — Daniel Gerard — Isabella
 - 9 — Dawn — Gipsy Rose
 - 10 — Paco Bandeira — Poema de mim
 - 11 — Susi Quatro — 48 Crash
 - 12 — Udo Reichel — Festival do Amor
 - 13 — Demis Roussos — Goodbye, My Love
- Singles 42\$00
- 14 — Kincade — Dreams are ten a penny
 - 15 — Sharif Dean — Do you love me?
 - 16 — Família Pituxa — São horas da limpeza
- L. P. 188\$50
- 17 — José Afonso — Venham mais cinco

TALÃO ENCOMENDA

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Queiram enviar-me à cobrança os seguintes discos:

Números: _____

PREENCHA, RECORTE E ENVIE O TALÃO PARA A DISCOTECA

disco
e **ouro** *discoteca/miniloja*

Rua da Porta de Portugal, 29 — Lagos — Telef. 62882



A propósito de um recital

Um artista olhanense — o veterano Manuel António Casaca — efectuou em Faro, na sala da Aliança Francesa, um recital de viola, conquistando grande êxito. Esta a súmula de uma notícia vinda a público e referente a uma noite musical, a que tivemos o ensejo de assistir.

Mestre Manuel Casaca, exímio intérprete, deliciou a assistência tocando em viola (um dos vários instrumentos que domina) variados trechos clássicos (de Schubert e outros), música popular portuguesa e trechos do folclore sul-americano.

Ao regozijarmo-nos com o êxito do músico olhanense na capital algarvia, algumas considerações nos ocorrem. A primeira é o evidente marasmo em que, no aspecto cultural, se encontra a vida de Olhão, situação análoga à de outros sectores. É que após um período em que se realizaram conferências sobre temas históricos, literários, turísticos, exposições, etc., os últimos anos têm sido de total imobilismo. Parece-nos, portanto, que urge fazer algo para reanimar este sector que, ao invés de outros, pode ser resolvido por gente da casa é com gente da casa, que o mesmo é dizer com os valores que Olhão ainda possui. Está neste caso o recital de Manuel Casaca, a que assistiram alguns olhanenses e que muito bem podia, e devia, ser repetido na sua terra natal.

Por seu turno, a existência de elevada camada escolar, determina mais um sector (e o mais válido, em termos de futuro) em quem urge pensar. Ao Município cabe, também, ampla responsabilidade na vivência dos assuntos culturais nesta vila de Olhão.

Maria Armanda

Brinquedos
Livros e Jogos Infantis
Marice III
Vila Real de Santo António

TRESPASSA-SE

Estabelecimento devoluto, com projecto aprovado, na Praça da República, 32, em LOULÉ. Trata-se pelo apartado 75 ou pelo telefone 72635 — Olhão

Vende-se Conjunto Hoteleiro

em plena actividade, e terreno para ampliação, por motivo de doença do seu proprietário que o impossibilita de continuar à sua frente.

Quem estiver interessado deve dirigir-se ao TRIANGULO, telefone 65232 ou 65219 — QUARTEIRA.



dar apoio técnico a esquemas alimentares

dar estudo e experiência todos os dias comprovada, dar o conselho justo, a colaboração pretendida, dar bases actuais para a defesa e promoção da saúde, dar divulgação e cultura alimentar

É RECEBER A GARANTIA DE PROMOVER a educação pública, os grupos humanos do futuro, o desenvolvimento sócio-económico do país, o Homem Integral e Racional.

diese dá forma a uma política de prevenção e promoção da saúde

COMPRO

Terreno para moradia junto às praias de Manta Rota, Altura ou Armação de Pêra.

Resposta a este jornal ao n.º 17 218.

PORTO POÇAS JUNIOR

Um produto da rede distribuidora **PROLAR**
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 62287
PORTIMÃO telef. 23685-MESSINES telef. 45306/07/08/09

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EST.ºS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, S.A.R.L.
Telef. 08233-Telef. Teof-Telef. 45306/07/08/09 - Caixa Postal 1 - S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

O Grupo de Teatro Lethes (Faro) actuou em Évora

Um esforço persistente de mais de 16 anos caracteriza a actividade do grupo de amadores teatrais que se tem congregado em redor do dr. Emilio Campos Coroa, um dos grandes pilares da actividade dramática na Província. Primeiro com a designação de Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve, actuando nos teatrinhos das Ruas Conselheiro Bivar e do Alportel, em Faro e em espectáculos realizados pelo País fora; mais tarde como Grupo de Teatro Lethes, o «elenco» prossegue uma actividade a todos os títulos meritória.

Para participar no III Festival do Teatro Amador organizado pela Sociedade Joaquim António de Aguiar, de Évora, o Grupo de Teatro Lethes, preparou a peça «O Principezinho», de Saint-Exupéry. Não foi porém viável a sua apresentação, pelo facto de a Paramount, que vai realizar uma película sobre o tema, haver adquirido a exclusividade dos seus direitos até 1977. A despeito deste sério revés, os amadores algarvios não quiseram deixar de estar presentes em Évora e assim, no Teatro Garcia de Resende, apresentaram um espectáculo que suscitou justificadas referências.

Sob a direcção do dr. Emilio Coroa o grupo levou à cena as peças em um acto «Cavalgada para o

Mar» (Singe), «Farsa do Advogado Pathélin» (autor anónimo do sec. XV) e «A longa ceia do Natal» (Thornton Wilder), em encenações perfeitamente servidas por excelentes interpretações a cargo de elementos já experientes e de alguns jovens de muitos recursos.

Entretanto e para o período natalício o Grupo de Teatro Lethes prepara um espectáculo de características totalmente inéditas: a representação das obras do escritor brasileiro Erico Verissimo «Tragédia na caixa de brinquedos» e «Chico». — L.

Operações «stop» no Algarve

O Comando Distrital da P. S. P. realizou no mês findo várias operações de fiscalização do trânsito rodoviário, para o que instalou postos em Faro, Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Loulé, Portimão e Lagos. Foram fiscalizados 3 881 veículos, dos quais 2 320 automóveis, registando-se 237 infracções, 126 das quais tiveram como causa a falta de apresentação de livrete, de carta ou de licença de condução.

Por escape livre foram autuados 32 veículos.

Vigilância

Nestas horas de inação Com o céu pesando sobre As cabeças dos homens (Horas em forma de ameaça),

Nestes dias de barcos ancorados Ao cais poluído de naftas E cadáveres de peixes cinzentos (Peixes em sinal de acusação),

É que urge estar desperto e E fazer de cada instante O tempo mais atento e resolutivo

Da nossa condição.
Manuel Sequeira Afonso
(Do livro a publicar: «Poemas de Pedra-Pomes»)

Um copo de boa disposição...



...para todo o dia!

Más disposições, azia, náuseas e enfiamentos provocados por excesso de comidas e bebidas são eliminados por um agradável e refrescante copo de «Samarin»



A venda nas Farmácias

Comparticipações

Foram concedidas as seguintes participações: 3 contos (adicional), à Câmara de Vila Real de Santo António, para o caminho municipal n.º 1 253, construção do lanço da Portela (caminho municipal n.º 1 250), à ribeira de Alamo, no limite do concelho de Castro Marim, fase única; 25 400\$00 (reforço), à Câmara de Olhão, para a estrada municipal n.º 516-3 (reparação do lanço da estrada nacional n.º 398 ao limite do concelho de Faro), 5.ª fase; 122 500\$00 à Câmara de Loulé, para o caminho municipal n.º 1 187 (reparação do lanço desde a estrada municipal n.º 524 a Querença), fase única; 165 contos para construção do Grémio da Lavoura de Moncarapacho; e 195 contos (reforço), à Câmara de Silves, para arruamentos em S. Marcos da Serra.

Caldeira de vapor

e outra de destilação compra-se.

Indicar características e preços ao apartado 39 — Torres Novas.

Fiscal de Obras

Com experiência actual, de preferência com curso de Construtor, mas não essencial, responsável e activo.

Para empresa de futuro, bom ambiente de trabalho e promoções de acordo com o mérito.

Possível admissão até Fevereiro de 1974.

Resposta com ordenado pretendido ao n.º 17 230 deste jornal.

FACTOSE IMAGENS

(Conclusão da 1.ª página)

lheteira já lá estava, com gordas letras, expressivo e desanimador cartaz avisando que se esgotara a lotação. Notámos então um sujeito bem posto e bem falante, que, à cabeça das «bichas», repetia a mesma frase às pessoas eventualmente interessadas: «na agência, aqui ao lado, encontram bilhetes para todas as sessões». Claro que não dizia que o bilhete comprado na agência teria dez por cento de aumento no preço, o que só se enotava na altura da compra. E vimos, realmente, que havia por onde escolher na bilheteira da agência, a compensar de certo modo a «nega» recebida nas bilheteiras do teatro.

Quase igual peripécia nos aconteceu na tarde de domingo, quando quisemos ir ao circo, pois os outros espectáculos (futebol, música, etc.) não nos deixariam tempo para tomar a horas o comboio do regresso. Junto à bilheteira, lá estava o famigerado cartaz, este porém avisando que não havia bilhetes para as sessões da tarde, mas que ainda os havia para a da noite. Sem agência nas imediações, recorremos a uma que já conhecíamos, nos Restauradores, e esportulando mais os dez por cento, não tivemos dificuldade em conseguir o que desejávamos, embora não se nos afigure muito correcto este ramo de negócio que tanto encarece o acesso a qualquer espectáculo na cidade.

«Entrada» grátis tivemos noutra

chamativa «exibição», constituída pelas iluminações festivas na baixa lisboeta. Várias ruas, ostentando cada uma o seu género de iluminárias, contribuem para o agrado que em geral o forasteiro manifesta, situando-se o epicentro das luzes festivas na Praça dos Restauradores, a partir da grande estátua e multiplicando-se pelas dezenas de árvores que se enquadram no recinto.

Esta profusão de luzes, lembrou-nos que os eventuais interessados encontrariam ali óptimas sugestões para a iluminação com que nos dias principais das comemorações do segundo centenário da fundação de Vila Real de Santo António, se achasse por bem dotar a Praça Marquês de Pombal. Também o revestimento luminoso da fachada da igreja, junto ao Largo de Camões, ao fim da Rua Garrett, nos fez lembrar o aproveitamento que neste sentido poderia ter, em plena Praça, a igreja vila-realense.

Sem grandes esperanças de que

VIDA ROTARIA

Rotary Club de Faro

Na penúltima terça-feira efectuou-se a reunião semanal do Rotary Club de Faro, sob a presidência do sr. José Marciano Nobre, tendo feito o protocolo o dr. Joaquim Magalhães e secretariado o eng. Tito Olivio. Assistiu, como visitante, o rotário americano Evan Griffiths, do R. C. Mani, Haway.

A palestra regulamentar esteve a cargo do eng.º Mateus de Brito, que falou sobre a sua recente visita aos Açores, afirmando que aquele arquipélago merecia ser mais visitado pelos portugueses da Metrópole quer pela beleza das suas paisagens, quer pela afabilidade das suas gentes, quer ainda pelo baixo custo de vida, que permite fazer umas esplêndidas férias com pouco dinheiro. Fez uma referência especial à ilha do Corvo, com cerca de 15 quilómetros quadrados e 400 habitantes, miniparaíso praticamente desconhecido, salientando por fim o enraizado orgulho dos açoreanos em serem portugueses.

Restaurante Maricel Self-Service Armação de Pêra

abriu com nova Gerência.

Servem-se Lanches,
Banquetes, Casamentos,
etc. — Telefone 55445 —
Armação de Pêra.

estas sugestões resultem, também devido às carências de combustíveis, aqui as deixamos no entanto, registadas, para o que der e vier.

C. da R.

TINTAS «EXCELSIOR»

Adega Cooperativa de Tavira

Tem esta Adega para venda cerca de 40 000 Kgs. de bagaço queimado da Campanha/73. Dos interessados recebem-se propostas até ao próximo dia 26 do corrente.

Centro Comercial

— em Construção —

Consiste de: — 1 Super mercado
— 1 Bar
— 1 Restaurante — Grill com esplanada
— 15 lojas
— 6 apartamentos

com amplos parques para veículos, praça interior, situado numa das melhores zonas residenciais de Albufeira.

Entrega prevista desta obra: Toscos-Dezembro 1973.

Acabamentos-Abril 1974

Consulte!

CERRO GRANDE-Investimentos Turísticos e Imobiliários, S.A.R.L.

Rua F — Vale do Cerro Grande — Cerro da Piedade

ALBUFEIRA

FUNCIONALISMO PÚBLICO

No salão nobre dos Paços do Concelho de Faro, e, em cerimónia a que presidiu o vice-presidente em exercício do Município, sr. João Pinto Dias Pires, foi empossado no cargo de chefe da secretaria da Câmara Municipal o sr. Jorge Madeira. Presentes vereadores, colegas do empossado e outras entidades. Durante o acto usaram da palavra o sr. João Pires e o empossado. O novo chefe da Secretaria exercia idênticas funções na Junta Distrital de Coimbra.

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, em Lagos,
na Rua Cândido dos Reis, 147

3.ª e 5.ª feiras em Portimão,
às 17 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, 2-3.º Esq.º

Telef. { Resid. - Lagos - 62771
Portimão - 23357

Racionando — Racionalizando

(Conclusão da 1.ª página)

Mas, como os antibióticos, muitos remédios trazem desvantagens, e este não foge à regra. Foi assim que no período de férias deste ano o número de acidentes aumentou em plena limitação de velocidade. E assim que em velocidade limitada se assiste à formação de comboios rodoviários que exigem redobrada atenção dos condutores, redobrada solicitação dos travões e frequente trabalho com a caixa de velocidades, tudo em detrimento da

economia do combustível. E assim que aumenta a fadiga dos condutores, e os automóveis com «cover-drive» e «quintas velocidades» ficam praticamente impossibilitados de utilizar os regimes que lhes são mais económicos. E assim, enfim, que se alonga a presença dos veículos nas estradas.

HÁ GUERRA — RACIONEMOS

Desde que os árabes se lembraram de que as guerras se fazem, por enquanto, com petróleo e resolveram, retribuindo a solidariedade dos povos africanos, fechar-nos a torneira, bem como à Rodésia e à África do Sul, uma saída única parece restar-nos: a do racionamento. Acabem-se as «bichas», devolva-se o civismo a quem tanto dele precisa e estipulem-se X litros mensais para cada cidadão circulante. Assim talvez se minorarem os prejuízos das indústrias parasitárias da deslocação e cada um poderá usar a sua quota como bem lhe aprouver — bebendo-a porventura — sem incorrer nos vitupérios da Imprensa nem se fazer fotografar dispendiosamente pelos fiscais da Lef.

Albufeira

Apartamentos vendem-se e alugam-se. Acabamentos de 1.ª, vista para o mar, situados numa das mais belas e famosas praias do Algarve.

Trata SITAMBO — Apartado 58 — Albufeira.

Venha passar as Festas ao Algarve em Pedras d'El Rei

Pedras d'El Rei — Aldeias Turísticas — Cabanas — Tavira

25 de Dezembro — 13 H 00

ALMOÇO DE NATAL

Venha saborear uma excelente refeição num ambiente festivo.

Árvore de Natal primorosamente decorada!

Preço: adultos: 150\$00. Crianças até 12 anos: 50% de redução.

Hospedagem em regime 1/2 estadia para o período de 21 de Dezembro a 26 de Dezembro.

Preço: adultos: 725\$00. Crianças até 12 anos: 500\$00. Crianças com menos de 5 anos, gratuito.

31 de Dezembro — 20 H 30

Grandiosa Noite de Reveillon

Buffet Royal

Grupo Folclórico da Fuseta com os seus cantares e danças

Jorge Lopes

O animador e imitador bem conhecido

Rui Costa

Com o seu variado repertório

Trio Alvorada

E as suas canções populares

Preço: Adultos 300\$00 tudo incluído.

Hospedagem em regime 1/2 estadia para o período de 29 de Dezembro a 2 de Janeiro.

Preço: adultos 725\$00. Crianças até 12 anos: 500\$00; crianças com menos de 5 anos: gratuito.

1 de Janeiro — 13H00 — ALMOÇO DE ANO NOVO

Uma refeição típica num ambiente de Ano Novo.

Reserve desde já os seus lugares. Contacte o seu Agente de Viagens ou escreva-nos para: Pedras d'El Rei, Departamento de Festas, Rua Jacques Pessoa, 8, Tavira, Algarve, Portugal.

Os bilhetes estarão igualmente à venda a partir de 10 de Dezembro no Posto de Turismo em Tavira.

Telmo

Com a sua guitarra mágica

O Conjunto

«**APOLO 70**»

Convida-vos a dançar

Surpresas

Hospedagem em regime 1/2 estadia para o período de 30 de Dezembro a 1 de Janeiro.

Preço: adultos 475\$00. Crianças até 12 anos: 350\$00; crianças com menos de 5 anos: gratuito.

HÁ MUITAS MANEIRAS DE SUBIR...

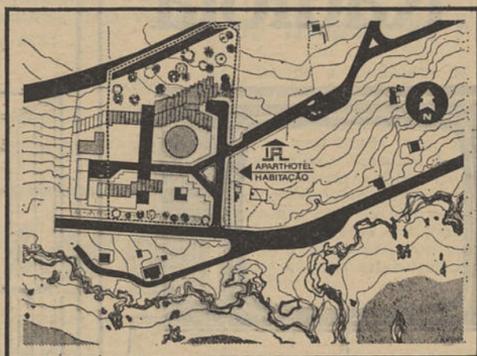


mas a maneira mais segura de subir na vida é com

J. PIMENTA, SARL

ALGARVE PRAIA DA ROCHA

- NO SÍTIO DOS TRÊS CASTELOS, EM FRENTE DO MIRADOURO, NUM PONTO CENTRAL, NA ESTRADA DO VAU.
- COMPLEXO TURÍSTICO COM VARIADO APOIO COMERCIAL.
- AVANÇADA CONCEPÇÃO ARQUITECTÓNICA, INÉDITA EM PORTUGAL.
- ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA VEÍCULOS.
- LIGAÇÃO DIRECTA À PRAIA COM PASSAGEM SUBTERRÂNEA EXCLUSIVA.
- CADA HABITAÇÃO DISPÕE DE AMPLAS VARANDAS QUE FUNCIONAM COMO SOLÁRIO.
- PISCINAS E DIVERSÕES.
- AUSÊNCIA DE POLUIÇÃO.
- ESTUPENDAS PANORÂMICAS DO MAR.



APLIQUE O SEU DINHEIRO EM APARTAMENTOS MOBILADOS NOS MELHORES LOCAIS

- LISBOA OLIVAIS CASCAIS E COSTA DO SOL
- QUELUZ MONTE ABRÃO PORTO
- CASTELO BRANCO E FIGUEIRA DA FOZ

DEDE AVENIDA ANTÓNIO ENES, 25 TELEF. 95 29 21/5
 ESCRITÓRIO PRAÇA MARQUÊS DE POMBALE, 15 TELEF. 4 68 42 LISBOA
 SÍTIO DOS TRÊS CASTELOS TELEF. 24332 PRAIA DA ROCHA

Doces do Algarve para o dr. Cristian Barnard

(Conclusão da 1.ª página) onde fez o seguinte discurso:

Senhor presidente da Academia do Bacalhau de Durban, minhas senhoras e caros compadres:

Pode um homem simples, ter algumas aspirações na vida. Eu tenho tido algumas e uma delas — senão a maior — era conhecer terras de África, de que tanto se fala lá pela Europa e até mesmo no nosso Portugal, muitas vezes sem se ter uma noção de como aqui se vive.

Realmente, é preciso vir para vermos, com os nossos olhos e acreditar depois nas grandes realidades do futuro que se está a construir para podermos avaliar o que é.

Nunca eu teria tido a oportunidade de ver realizado este meu sonho, se não fosse o convite de um primo meu e da S. A. A. em colaboração com a Academia do Bacalhau de Joanesburgo e seus compadres, grupo de bons portugueses aqui radicados.

Pois, meus caros compadres: a vossa simpatia e lusitano trato, conquistaram o meu coração de algarvio, lacobrigense a quem o mar na sua grandeza e majestade, ensinou as leis da gratidão.

Nos tempos de outrora, muitos dos navegantes que vieram nas caravelas de D. Henrique para dobrar o Cabo da Boa Esperança e chamar a esta província o «Natal», saíram daquelas praias onde eu vi pela primeira vez a luz do dia. Ao chegarem aqui, devem ter tido, como eu tive agora, quatrocentos anos volvidos, uma sensação de admiração pela grandiosidade esmagadora da paisagem. Mas, para além do que eles tiveram, eu tive como elemento de reforço, a felicidade de trazer da

nobre cidade de Lagos uma réplica em doce genuinamente algarvio, do vosso símbolo, que é o nosso fiel amigo bacalhau, para ser entregue neste congresso onde pude encontrar a simpatia de um grupo de pessoas excepcionais, com tanta gentileza e bondade e rodeando-me de tais atenções que tornam difícil a uma pessoa simples como eu encontrar palavras para agradecer. A boa maneira algarvia e também à maneira portuguesa, só posso dizer de todo o coração: muito obrigado por estar convosco. Bem hajam.

Em Joanesburgo fez a entrega do doce que intitulou de homenagem de Lagos ao dr. Barnard que, vivendo em Cape Town, ali tem seus sogros, acto em que foi acompanhado pelo dr. Duval Marques, administrador residente do Banco de Lisboa na África do Sul, George Pegen, comerciante e por seu primo Miguel Reis, e tomou parte na festa do aniversário natalício do dr. Duval Marques.

Em todas as localidades por onde passou, foi homenageado por portugueses ali radicados e nos arredores de Cape Town viu uma adega cooperativa que suplanta todas as que conhece, tendo cinco toneis talvez seculares, obra de Vila Nova de Gaia, ali montados por operários portugueses que se deslocaram para os armar.

Joaquim S. Piscarreta

Quarto em Faro

Aluga-se, espaçoso e mobilado, a casal ou pessoa só. Mais informações pelo telefone 24195, de Faro.

Mecânico

De máquinas industriais, para zona no Algarve, precisa firma de Lisboa. Serviço militar cumprido. Enviar respostas com curriculum vitae para este jornal ao n.º 17 260 ou para Rua D. Teresa Ramalho Ortigão, 1-2.º Esq. — Faro

Abertura do ano lectivo no Externato de S. Brás

Amanhã às 17 horas, realiza-se a abertura do ano lectivo de 1973-1974 no Externato de S. Brás de Alportel, presidindo ao acto o chefe do Distrito.

Após missa por intenção de professores, alunos e famílias, haverá sessão solene, na qual usarão da palavra o jornalista João Leal, o rev. Patrício e a directora do Externato e distribuição de prémios aos melhores alunos do ano findo.

Banquetes Casamentos e Baptizados

— 3 Salões com diferentes capacidades até 200 pessoas

Contacte Director

Hotel Baltum ★★ — Albufeira

Telefs. 52106/07 — Apartado 22

Cantinho de S. Brás

Que melhores presépios?...

UM traz o musgo. Outro, pede (à avó) figuras simbólicas. Há quem não esqueça o moinho, o moleiro, a azenha, os reis magos. Quem idealize o cenário. A simbologia do lugar. Enquanto o mestre rebrilha os olhos, feliz, encantado pela azáfama e imaginação infantis. É o presépio — que nasce, erguido pelas mãos pequeninas dos alunos...

Vi o quadro à distância de alguns dias. Meses. Ou anos, talvez. Encontrei nele largo campo da escola nova, pela participação dos educandos na aprendizagem de uma lição bíblica, pelo desenvolvimento

do poder criador da criança... Aplaudi, duplamente, a missão que me deram...

Recordo-o hoje, ao pegar na pena e ao relembrar a quadra natalícia doutra cena — menos alegre, mais triste e infelizmente, mais vigorosa e real: aquela escola que, há semanas, visitei. Algures, no meu concelho...

As crianças (esses mesmos garotos construtores do presépio de hoje e da sociedade de amanhã), estavam no seu exercício, em aprendizagem difícil da comodidade. Encouraladas (passe a expressão). A leste, do que deve ser uma escola. Que motive. Que dê prazer à garotada. E não desejo de fuga. Que tenha o mínimo de condições — das higiénicas às recreativas. Associei uma imagem e outra e extrai a ilação para o Natal do futuro — mais humano, pleno de entusiasmo, estuante de vida e servido de um mínimo de condições sociais!...

Marcelino Viegas

Problemas da panificação debatidos em Faro

Na capital algarvia decorreu uma reunião em que participaram os presidentes e vice-presidentes dos Grémios da Panificação do Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro e em que foram analisados alguns dos mais pertinentes problemas que se relacionam com a actual crise deste sector industrial, entre eles o do regime cerealífero, a falta de mão-de-obra, a revisão dos regimes de preços e a melhoria da qualidade do pão. Foi também debatido o problema das reivindicações dos empregados e operários da indústria e as suas implicações na economia das empresas.

Para os nossos pobres

O sr. Bernardino António da Luz Silva, soldado da G. N. R. e nosso assinante em Loulé, enviou-nos 50\$00 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

Fiel de Armazém

Precisa-se para empresa de construção civil, controle de entradas e saídas de material por meio de fichas, pessoa idónea, serviço militar cumprido.

Respostas ao Apartado 28 — Albufeira.

QUINTA PÁGINA

SEXTA COLUNA

TURISMO NO ALGARVE E NO MUNDO

coordenação de João Leal

MAIS UM HOTEL DE LUXO...

Vai ser construído um novo hotel de luxo na terra algarvia. Trata-se do Hotel Algarve Princess, que terá 300 quartos e se erguerá na Quinta do Lago, em Almansil. O contrato entre a Planal (proprietária daquela urbanização turística) e a famosa cadeia Princess Properties International (que já possui hotéis em Acapulco, Califórnia, Bahamas e Bermudas) foi há dias assinado.

NOVA CATEGORIA DE HOTÉIS EM FRANÇA

O Comissariado do Turismo Francês criou nova categoria de hotéis, designada por «duas estrelas conforto», que se situa entre os estabelecimentos de quatro estrelas luxo e os de uma estrela.

Os preços de quarto para duas pessoas oscilarão entre cerca de 50 francos (Paris) e 35 a 40 francos (provincia). Os novos hotéis contarão com amplo apoio oficial (redução de impostos, empréstimos da ordem dos 60%, etc.).

«HOTELYMPIA»

Decorre de 9 a 17 do próximo mês, nos salões do Olympia, em Londres, o certame para a indústria hoteleira e de equipamentos de «catering» denominado «Hotelympia».

Estarão presentes cerca de 500 firmas que apresentarão os mais modernos equipamentos e funcionarão um centro internacional de bebidas, iniciativa dos países do Mercado Comum.

VISITA DE JORNALISTAS HOLANDESES

Um grupo de jornalistas holandeses deslocou-se ao Algarve em visita de interesse promocional e tendente a fomentar a corrente turística daquele país, hoje já bastante significativa para esta região. Compunham o grupo os jornalistas L. Thuring, Dalen Gilhuis, J. de Bruijn, M. Christiaan, C. Van Weele e R. Gents.

A visita efectuou-se a convite da Sointal e os jornalistas percorreram os locais turísticos da Província.

MUDOU DE SEDE O CLUBE DE TURISMO DO ATLÂNTICO

A nova sede do Clube de Turismo do Atlântico situa-se na Avenida Almirante Reis, 63-1.ª, à estação dos Anjos do Metro.

Para os membros do clube abriram já, nas novas dependências, os cursos de línguas, hotelaria, turismo, decoração e contabilidade.

TINTAS «EXCELSIOR»

REVEILLON

Dance com uma boa orquestra
 Divirta-se com as nossas atracções
 Ceie numa boa sala

HOTEL ALCAZAR ★★★★★
 MONTE GORDO

Reserva de mesas
 Tel. 2184—Relações Públicas
 Monte Gordo

Plantações de Citrinos



(PORTUGAL)

PLANTE AS VARIEDADES
RECOMENDADAS PELA DI-
RECÇÃO GERAL DOS SERVI-
ÇOS AGRÍCOLAS.

NÃO DEIXE DE NOS VISI-
TAR OU CONSULTAR.

PEÇA CATÁLOGOS GRÁ-
TIS A:

VIVEIROS CASTRO E MELO

QUINTA DAS FLORES — COIMBRA — TEL. 71372

Ultramarinos acusados de burla

Três jovens ultramarinos, acusa-
dos de engajamento e burla de
conterrâneos, que trabalham em
Faro, com promessas de emprego
mais rendosas no estrangeiro, fo-
ram detidos pela P. S. P., sendo-
lhes apreendida a importância de
8 800\$00. Trata-se de Carlos Al-
berto Almeida, solteiro, natural de
Luanda, e Matilde Ferreira San-
tos, natural da Cidade da Praia
(Cabo Verde), ambos residentes
em Lisboa, e de Jorge Cabral Al-
meida, também solteiro, natural de
Nampula e residente em Paço de
Arcos.

Os três faziam-se transportar
de automóvel.

Cine Clube de Faro

A próxima sessão do Cine Clube
de Faro, efectua-se em 17 deste
mês e será preenchida com a pe-
lícula «Lillith e o seu destino», de
Robert Rossen.

Concerto pelos alunos do Conservatório Regional

Os alunos do Conservatório Re-
gional do Algarve darão na se-
gunda-feira, às 21,30, na Sé de
Faro, um concerto, executando o
coro do Conservatório canções da
quadra do Natal.

Em Olhão, uma feteixa de grandes dimensões provoca interesse do público

O arrastão «Comandante Sousa
Pais», da Companhia de Pescarias
do Algarve, localizou na costa mar-
roquina, a 58 braças de profundi-
dade, uma âncora gigante, que após
seis horas de esforços foi içada
para bordo e trazida para a doca
de pesca de Olhão, onde ficou ex-
posta à admiração do público, até
ser vistoriada e poder transitar
para o Museu Marítimo, depois de
se lhe descobrir a eventual origem.

A gigantesca feteixa, pesa cer-
ca de quatro toneladas e tem duas
únicas unhas. Mede de haste 5,80
metros, tendo uma secção de ferro
da ordem dos 40 centímetros. O
cepo de madeira reforçado por
grossas abraçadeiras metálicas,
mede 4,60 metros e as unhas, com
uma dimensão de um terço de me-
tro quadrado, distam 4,60 metros
uma da outra.

Centro de Cunicultura COEMATE

animais técnica material
fornecemos óptimas jaulas metálicas
com distribuição automática de água
para criação
racional de **COELHOS**
Quinta de Sto. António
VILA VERDE — TELEF. 248 157 — SINTRA

Festas de Natal

DO C. A. T. DO PESSOAL
DA EMPRESA DE VIA-
ÇÃO ALGARVE

No Cinema Santo António, em
Faro, realiza-se amanhã às 10 ho-
ras, a festa de Natal promovida
pelo Centro de Alegria no Traba-
lho do pessoal da Empresa de Via-
ção Algarve e dedicada aos filhos
dos seus associados.

O programa inclui passagem de
filmes para crianças, distribuição
de prémios a sócios que participa-
ram em provas desportivas de or-
ganização interna; pequeno acto de
variedades; exibição do rancho in-
fantil da Casa do Povo de Concel-
ção de Tavira; distribuição de rou-
pas, brinquedos e guloseimas aos
filhos dos associados e lanche de
convívio na sede do C. A. T.

Serão beneficiadas cerca de 350
crianças.

DA P. S. P., EM FARO

No próximo dia 22 decorre no
Comando Distrital da P. S. P. a
festa natalícia da corporação, de
cujo programa constam varieda-
des, distribuição de brinquedos e
lanche de confraternização.

DA FILIAL DE FARO DO BANCO ESPÍRITO SANTO

A filial de Faro do Banco Espí-
rito Santo e Comercial de Lisboa,
realiza hoje às 15,30, na sala do
Ginásio Clube de Faro uma festa
de Natal dedicada aos filhos dos
seus empregados. Um Pai Natal
fará a distribuição de brinquedos
às crianças seguindo-se um lanche.

Assalto à uma cantina em Faro

Os gatunos introduziram-se no
edifício da cantina escolar situada
próximo da Rua de João de Deus,
em Faro, de onde furtaram três
máquinas, uma de escrever, uma
de somar e outra de projectar.
As autoridades investigam.

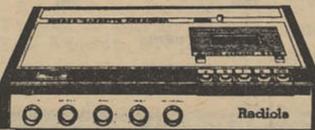
duas marcas: a mesma qualidade duas gamas: alegria e conforto

A alta qualidade técnica e garantia de muitos anos de experiência.
Duas marcas que completam a felicidade do seu lar.

Radiola

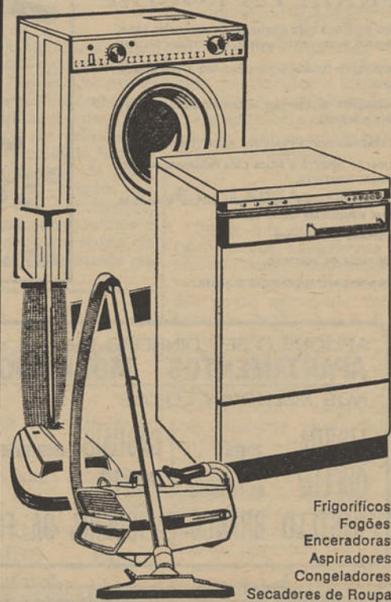


TV
Equipamento Musical
Gravadores
Rádio



Radiola

RUTON



Frigoríficos
Fogões
Enceradoras
Aspiradores
Congeladores
Secadores de Roupa
Máquinas de Lavar Roupa e Loiça

Representantes Exclusivos para Portugal:

COREL Consórcio Rádio Eléctrico, Lda. — Sede — Av. da Liberdade, 211, 2.º, E — LISBOA — Tel. 563291
Filial — Rua Pedro Hispano, 1425, 1.º — PORTO — Tel. 67145

Agentes oficiais no Algarve:

DOMINGOS MARTINS DE SOUSA

Rua 1.º de Dezembro — Telefone 62620
— LOULÉ

TELENAVE

Rua 28 de Maio — Telefone 22848 —
PORTIMÃO

CASA LOPES

Rua Conselheiro Joaquim Machado —
Telefone 63185 — LAGOS

CASA DO RÁDIO

Rua Vasco da Gama — Telefone 23227
— FARO

dar é o nosso maior prazer

damos ao mundo português uma valiosa divulgação de cultura alimentar,
damos todo o apoio técnico no estudo e resolução de regimes alimentares
individuais ou colectivos,
damos aos portugueses a certeza de que a nutrição correcta
é uma arma indispensável contra a doença,
damos a jovens e adultos os benefícios da Alimentação Racional na defesa,
manutenção e reconquista da saúde e bem-estar,
damos ao país cidadãos mais válidos, física, mental e socialmente,
damos a possibilidade de recurso a alimentos seleccionados, de alto valor
biológico, controlados nos seus valores nutritivos,
damos um exemplo que vemos reconhecido e acarinhado por todos.

diese
diese

da mas recebe carinho e gratidão
dá mas recebe amizade, apoio e simpatia para a sua acção pioneira.
Agradecemos e continuamos a dar.
dá forma a uma política de prevenção e promoção da saúde.
especialistas e pioneiros em Alimentação Racional. Av. da República, 46 — LISBOA-1

Descobertos e presos dois indivíduos que atacavam veículos a tiro

No sítio do Ameixial, num local
ermo, entre Vale de Cavalos e Bes-
teiros, foram alvejadas a tiro duas
viaturas, uma transportando qua-
tro militares e a outra, um táxi
conduzido pelo motorista sr. José
Guerreiro Fernandes, a quem um
tiro de arma caçadeira estilhaçou o
vidro do seu lado e deixou o veícu-
lo crivado de chumbos.

Os viajantes alvejados comuni-
caram o caso logo que se abeira-
ram de S. Brás de Alportel e como
a ocorrência se deu na zona da
G. N. R. de Sallir, foi esta alertada.
Pondo-se em campo sob a direcção
do 1.º cabo sr. José Marcelino de
Sousa, acabou por ver coroadas de
éxito as suas investigações, deten-
do Cassiano de Ramos Carvalho,
residente na Boavista, Quelfes,
concelho de Olhão, e António José
Carrusca de Sousa, de 19 anos,
residente em Gorjões, Santa Bár-

Vítimas de acidentes de viação

Quando se dirigia de automóvel
para Portimão o sr. Eugénio Flo-
rêncio Mendes Pimentel, casado, de
30 anos, residente em Alvor, ao
descrever uma curva, perdeu o
domínio do veículo e foi embater
violentamente numa barreira.

Do embate resultou a morte do
automobilista que deixa viúva a
sr.ª D. Ana Cristina Felixoto Pi-
mentel e duas filhas, Cristina Ma-
ria e Susana Maria, respectivamen-
te, de 4 e 2 anos.

Quando atravessava a estra-
da, em Tavira, foi atropelado por
uma motorizada, conduzida pelo sr.
Manuel António Teixeira, o sr. An-
tónio Josefa, de 67 anos, chefe da
P. S. P., aposentado, natural do
Azinhal, concelho de Castro Ma-
rim e residente em Tavira.

Conduzido ao hospital de Faro,
faleceu pouco depois.

bara de Nexa, arrabalde de Faro,
os quais se confessaram culpados
não só dos atentados como do rou-
bo de motores de tractores e auto-
móveis e de motorizadas que es-
condiam na serra.

Foi homologado o acordo de trabalho dos estivadores de Portimão e Lagos

Pelo subsecretário de Estado do
Trabalho foi homologado e manda-
do para publicação no boletim do
I. N. T. P., o acordo colectivo dos
trabalhadores de estiva e descar-
ga dos portos de Portimão e Lagos.

Pretende - se

para arrendar ou comprar, na
área de Almansil/Vale de
Éguas, uma quinta com área
superior a 1 hectare e com
casa. Telef. Faro 24932, de-
pois das dezanove horas.

JORNAL DO ALGARVE
lê-se em todo o Algarve

Trespasa-se em Olhão

Uma lavandaria, situada na
Rua Dr. Teófilo Braga, 54.

Contactar pelos telefones
72975 ou 72641 — Olhão.

Vende - se

Armazém com 2 500 m2, tendo 1 000 m2 cobertos de
fibrocimento e possuindo transformador de 75 KVA,
na Estrada Nacional entre Olhão e Faro.
Resposta a este jornal ao n.º 17 085.

SURDOS Casa Sonotone

Vai às seguintes localidades:

DIA 20 DE DEZEMBRO 5.ª FEIRA

S. B. de Alportel	— Farmácia Dias Neves	— Das 9 às 10
V. Real de S. Ant.º	— Farmácia Carmo	— Das 11 às 12
Castro Marim	— Farmácia Moderna	— Das 12 às 13
Mértola	— Farmácia Pancada	— Das 15 às 16
Vidigueira	— Farmácia Polido	— Das 18 às 19

O nosso técnico visita estas localidades para apresentar e vender as últimas novidades em aparelhos auditivos e fazer exames e demonstrações, que são gratuitas. Prestamos assistência técnica a todos os aparelhos sejam ou não vendidos por nós de qualquer casa ou marcas. Pilhas de todas as voltagens. Pedimos uma visita com a qual ficamos muito agradecidos em:

Lisboa — Poço do Borratém, 33 S/L — Telef. 868352
Porto — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 02-35602
Luanda — L. Luís Lopes Sequeira, 2-2.º A Telef. 38381

CORREIO de LAGOS

SE O HOSPITAL REÚNE CONDIÇÕES PARA SERVIR, VAMOS LUTAR PARA QUE SIRVA

Conforme prometemos no número anterior, marcámos presença na assembleia do Hospital, no passado sábado, e logo após a nossa chegada tivemos a surpresa de um convite, pelo sr. Dario Barroso, chefe da secretaria do mesmo, para visitar as instalações.

Acompanhamos na visita os srs. Fernando da Silva e José da Cunha Pereira, secretário da mesa administrativa, pormenorizando o sr. Barroso o muito que se tem feito e explicando o funcionamento de alguns aparelhos, chegando nós à conclusão de que o hospital reúne condições para servir, visto que a falta maior que ali se nota em equipamento, é a do fogão de cozinha.

Após a visita e na reunião que se seguiu o sr. José Pimenta, provedor da Misericórdia, fez sentir que a falta de médicos é a causa principal da inatividade do hospital, declarando encerrada a sessão e prevenindo que no próximo dia 16 às 15 horas a assembleia funcionará em segunda convocatória com qualquer número de irmãos presentes.

Lá estaremos, pois, amanhã, e confiamos em que mais irmãos surjam, não só para a eleição da mesa administrativa, como para solicitar que contratem o mais breve possível enfermeiro diplomado e respectivo ajudante, visto que, montado um serviço de enfermagem condigno, a assistência médica terá de surgir em todos os casos de urgência, pelos médicos locais, especialmente pelos dois que fazem parte do partido municipal. O sr. delegado de saúde que é um destes, não deixará de se sacrificar para que o hospital sirva, pelo menos até que a Misericórdia consiga médico ou médicos privativos para funcionamento que honre a classe médica e a cidade.

Continuamos com hospital só para «fachada» e despesas, é algo que devemos evitar e para tanto há que lutar, a fim de que o hospital sirva.

NÃO SERÁ POSSÍVEL FAZER CESSAR A ACÇÃO DESTRUIDORA DOS ARRASTÕES?

Muito temos escrito no *Jornal do Algarve* sobre a acção nociva dos arrastões, mas o certo é que a destruição de redes e aparelhos dos que à pesca artesanal se dedicam, continua, e a não serem tomadas medidas tendentes a eliminá-los ou pelo menos a afastá-los mais e mais da nossa costa, os pescadores que mais contribuem para que o peixe fresco não falte, ficarão privados de desenvolver acção que corresponda à vontade que os anima de produzir sem prejudicar a procriação das várias espécies que os prejudiciais arrastões devastam assustadoramente.

Veio até nós a notícia de que um barco do sr. João Barros Custódio, matriculado sob o n.º P. M. 282 C, na manhã de 4 deste mês, viu «fugirem» 19 peças de rede, de valor superior a vinte contos, isto a 23 braças do farol de Alfargina (Carvoeiro), o que se atribuiu a arrastões da praça de Portimão.

Não identificados estes, visto que fogem sempre que causam estragos, ficará o prejudicado a olhar

para o ar, à espera que chova dinheiro para recuperar o que os arrastões lhe levaram?

Também nos consta que de Quarteira ao Cabo de S. Vicente há desencontro entre a aparição das vedetas de fiscalização e dos arrastões. Não será possível, por horários de fiscalização desencontrados, vir a descobrir os autores dos atentados que de dia para dia se multiplicam, e que uma vez castigados com o máximo da pena que a lei prevê, talvez deixem de continuar na sua obra destruidora?

Apelamos do sr. comandante Brás Mimoso e de quantos velam pelo respeito da lei, medidas que protejam a pesca artesanal, porque quer queiramos quer não, é a mais inofensiva à procriação das espécies que devemos defender para bem de pescadores e consumidores.

O PEIXE E OS COMBUSTÍVEIS

Por mais de uma vez tem o signatário tentado demonstrar que vê em Manuel Faria, alguém que deseja colaborar a bem da colectividade. O que tem exposto sobre táxis já deu origem a dois apontamentos que perderam oportunidade, o primeiro porque o apelo feito para sugestões com vista à solução do problema, coincidiu com opiniões válidas para o efeito, o segundo porque a aprovação às suas opiniões foi bem melhor equacionada pela «Carta de Portimão», inserta no último número do *Jornal do Algarve*, na qual Candelias Nunes com a isenção que lhe é peculiar, faz justiça a Manuel Faria, que desconhecido pelos que não são motoristas de praça mais tem debatido o assunto e defende o que a prática e a razão aconselham para que a classe de motoristas de praça ou os que ao serviço dos mesmos recorram, sejam melhor servidos.

Outro assunto porém Manuel Faria, aborda no último número e que é de ponderar pelos que superintendem no fornecimento de combustíveis para os que do mar arrancam o peixe necessário à nossa alimentação.

Pequenos botes com características de barcos de recreio, têm a sua principal actividade na pesca. Justo se afigura, pois, que para efeito de fornecimento de gasolina, de pesca sejam considerados, sem o que o precioso alimento faltará.

Admitimos que na época balnear muitas dessas unidades, se dediquem mesmo a recreio, mas tal já é caso para fiscalização tendente a evitar abusos por parte dos que mais se dediquem a pequenos trajectos com turistas do que à pesca artesanal.

Surgirão medidas que resultem úteis para os motoristas de praça e para os pescadores?

Joaquim de Sousa Piscarreta

Lagos

Vende-se apartamento mobilado, ou aluga-se por períodos, com quarto, casa de banho, cozinha e sala comum preparada para fazer outro quarto. Varanda com linda vista para a cidade, praias, etc.

Resposta a Armando Segurado — Lagos.

Concertos no Algarve no próximo ano

Um grupo de apreciadores de boa música e amigos do Algarve, vai promover uma série de concertos no Cinema Santo António, em Faro. A comissão organizadora é presidida pelo sr. André Jordan, sendo secretário o arq. Luís Nobre Guedes. A Sociedade Portuguesa de Concertos, presidida pela marquesa de Cadaval, dá a sua colaboração e o concerto inaugural terá a presença do Presidente da República.

O programa desta série de concertos é o seguinte: 27 de Janeiro, a English National Orchestra sob a direcção do maestro William Rutledge; 18 de Fevereiro, a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Alvaro Cassuto; 5 de Março, a London Chamber Orchestra sob a direcção do maestro Richard Schumacher; 15 de Abril, o cantor português José Oliveira Lopes, acompanhado ao piano por Tania Achat. Em Maio (em dia a fixar), a orquestra da Rádio Televisão Espanhola com a solista Lígia de la Rocha.

Falta de camas no Hospital de Faro

Devido a aluimento de terras, caiu num fosso com mais de três metros de profundidade o sr. José do Nascimento Jesus, capataz de uma empreitada em Albufeira. Conduzido ao hospital de Faro, verificou-se ter sofrido fractura da coluna vertebral. Após receber tratamento e ter-lhe sido colocado um colete de gesso, foi transportado para a residência por não haver vaga naquele estabelecimento hospitalar.

Apreensão de contrabando em Olhão

Num armazém de Olhão foi descoberta importante quantidade de tabaco e de «whisky» de proveniência estrangeira, que tinha passado aos direitos.

No caso estão envolvidos alguns indivíduos ali residentes, tendo a Guarda Fiscal tomado conta da ocorrência.

TINTAS «EXCELSIOR»

Batata de Semente

(nacional e estrangeira)

Aceitam encomendas os Importadores - Armazenistas

VALADAS, LDA.

Calçada Marquês de Abrantes, 40-r/c Dto. — LISBOA

Filial em FARO

Largo do Mercado, n.º 29 — Telefone 23497

O Algarve em S. Bento

(Conclusão da 1.ª página)

1971. Nesse parecer dizia o ora deputado justificar-se a «existência de uma entidade específica que oriente e cuide da tuberculose, caminhando se possível para a sua erradicação».

Prosseguindo a sua intervenção, o dr. Medeiros Galvão (segundo parlamentar do círculo algarvio depois do eng. Leal de Oliveira, a

usar da palavra nesta legislatura) falou da tendência dos médicos para exercerem o seu trabalho nos grandes meios, preconizando como forma de a anular a permanência obrigatória em serviços da periferia, à semelhança do que acontece com a magistratura, as finanças, etc.

Falou, depois, da Assistência. E, a terminar o seu discurso, apelou para a união dos portugueses, pois, em seu entender, é já uma vitória que «no seio de tão adversas circunstâncias, esta gloriosa Nação mantenha com os seus próprios recursos, e à custa do sangue generoso dos seus filhos, o Portugal de Além-Mar».

Num comentário simples e necessariamente breve, poderá estranhar-se que, tendo o dr. Medeiros Galvão sido eleito para representar o círculo do Algarve na Assembleia, deixasse passar esta oportunidade do debate do IV Plano de Fomento sem se deter um só instante no que, em diploma de tal importância para o País (pois é por ele que, nos mais diversos sectores, se vai reger a política de realizações durante os próximos seis anos), respeita à nossa Província. Isto, claro, mesmo sem sair do tema das suas considerações, a Saúde e a Assistência, matérias em que, dada a sua profissão, está mais à vontade.

Todos, decerto, mesmo os que o não elegemos, gostaríamos de ter visto o dr. Medeiros Galvão referir-se às mais que precárias instalações hospitalares com que o Algarve conta: estabelecimentos encerrados, outros sem médicos, os restantes sem um mínimo de condições. Não podemos esquecer-nos que os hospitais algarvios não estão preparados para atender aos casos, mesmo os mais corriqueiros, resultantes de sinistros na estrada. Não é, por exemplo, muito raro morrerem a caminho de Lisboa pessoas que, se tivessem atempadamente sido tratadas aqui, poderiam sobreviver.

A situação do Algarve quanto à cobertura médica e sanitária também daria pano para mangas ao deputado Medeiros Galvão. Nada disso, porém, foi afluído na sua intervenção. Certamente, reservou o tratamento de tais problemas para outra altura. Ficamos à espera.

Torquato da Luz

Menina carbonizada em Faro

Na Quinta dos Palheiros, nas proximidades de Faro, morreu carbonizada, por se lhe ter pegado o fogo ao vestuário, a pequenita Maria da Trindade Silva Augusta, de 3 anos, filha da sr.ª D. Lucinda da Encarnação Silva e do sr. António Augusto, ali residentes.

A infeliz criança estava à guarda de dois irmãos um pouco mais velhos, que para se aquecerem acenderam uma fogueira com palha, numa eira, próximo de casa.

Aos gritos aflitivos das três crianças, acorreram os pais, que andavam a trabalhar numa propriedade próxima, mas quando ali chegaram a Maria da Trindade já era cadáver.

Pequenas escritas Aceito

Comerciais ou Industriais para executar em minha própria casa. Estou inscrito na D. G. C. I. e resido no centro do Algarve.

Resposta a este jornal ao n.º 17 263.

100.000

Clientes

20.000

m² de

Oportunidades para a sua Empresa.

Nauticampo 74

8/17março






INSCREVA-SE
ATÉ 31/12/73

na Feira Internacional de Lisboa

Os Bombeiros Municipais de Faro celebraram o 91.º aniversário

Assinalando o 91.º aniversário da fundação do Corpo de Bombeiros Municipais de Faro realizaram-se várias cerimónias que se revestiram de brilho e tiveram a presença de deputações dos Bombeiros Voluntários e Municipais de Olhão, Loulé, São Brás de Alportel, Tavira, Faro e Vila Real de Santo António.

Os efectivos concentraram-se frente ao quartel da corporação em festa, sob o comando do sr. José Salvador Pires e com a fanfara dos Voluntários de Faro. Ali compareceram o sr. João Pinto Dias Pires, vice-presidente do Município em exercício, vereadores, deputada dr.ª Maria de Lourdes de Oliveira, dirigentes do Rotary Clube de Faro, etc. O 2.º comandante sr. Valdemar Carlos da Silva, falou sobre a efeméride após o que se procedeu à leitura da ordem de serviço em que figuravam promoções e distinções aos elementos que mais se distinguiram nos últimos quatro anos. O Rotary Clube de Faro homenageou o Corpo de Bombeiros Municipais fazendo entrega de placa alusiva e de flores, pronunciando algumas palavras o presidente da direcção sr. Marçiano Nobre. Mais tarde houve missa na sé catedral. Foram impostas as insígnias de «Águla de Ouro» aos srs. Valdemar

Silva, aspirante Rogério dos Santos, chefe Salvador Pires, e adjunto Jorge Pais Lobo.

As cerimónias terminaram com um almoço de homenagem ao chefe Manuel José Sabino, a quem foi entregue uma salva de prata com dedicatória que testemunha o apreço de todos os seus camaradas. Presidiu o eng. Brito Caiado, comandante da Corporação, que usou da palavra assim como o homenageado e o adjunto Jorge Pais Lobo.

António M. Sancho

CIRURGIAO

— Cirurgia plástica reconstrutiva e estética.

— Cirurgia infantil.

Mudou o seu consultório para a Rua Castilho, 61 - r/e Dt.º — Lisboa

Consultas às 3.ª e 5.ª feiras às 14 horas.

Marcações pelo telef. 557609

FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO, LDA.

Minha senhora, se deseja adquirir FIOS PARA TRICOTAR EM Lã, FIBRAS ACRÍLICAS, FANTASIAS E ALGODÕES, temos preços e qualidades especiais para si.

ROBILON a fibra que se impõe, pelas suas cores e qualidades.

PEÇA AMOSTRAS, se as não tiver ainda, à Casa

A. NETO RAPOSO, LDA. (FABRICANTES)

Praça dos Restauradores, 13-1.º Dto. (junto ao Metro) Telefone 32 65 01 — LISBOA

Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António

ANÚNCIO

Venda de Terrenos em Monte Gordo e Vila Real de Santo António

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, vende em hasta pública no dia 27 DE DEZEMBRO DE 1973, pelas 15 horas, as seguintes parcelas de terreno sitas em Monte Gordo e Vila Real de Santo António, para construção urbana, destinadas a habitação.

Em Monte Gordo

LOTES N.º 27 A 32/73

Lote n.º 27	— Área — 600 m ²	— base de licitação — 750 contos
» » 28	— » — 392 m ²	— » — 675 »
» » 29	— » — 647 m ²	— » — 600 »
» » 30	— » — 515 m ²	— » — 750 »
» » 31	— » — 384 m ²	— » — 675 »
» » 32	— » — 721 m ²	— » — 750 »

(As construções destes lotes terão de obedecer ao Estudo Prévio patente na Secretaria desta Câmara Municipal).

LOTE N.º 33/73

Para 3 pisos — Área 84 m². — base de licitação — 180 contos

Em Vila Real de Santo António

LOTE N.º 34/73

Para 1 piso — Área 292,50 m². (construção permitida apenas 100 m².) situado em Hortas desta Vila — base de licitação — 40 contos

LOTES N.º 35 A 37/73

Lote n.º 35	— Área 699,48 m ²	— base de licitação — 1.100 contos
» » 36	— » 548,73 m ²	— » — 1.300 »
» » 37	— » 450,36 m ²	— » — 1.500 »

(As construções destes lotes terão de obedecer ao Estudo Prévio patente na Secretaria desta Câmara Municipal).

As condições de alienação encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara Municipal nos dias úteis durante as horas de expediente e até ao dia da hasta pública, bem como as respectivas plantas de localização.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 24 de Novembro de 1973.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

Quinta da Pomona SILVES

Banquetes, Casamentos, Baptizados, etc. Restaurante típico para 350 pessoas, com orquestra privativa. Contacte-nos. Telefone 22154 — Portimão.

Planos de actividade

(Conclusão da 1.ª página)

remoção de lixos e a actualização dos vencimentos do pessoal a ela afecto.

Outras obras previstas e dotadas: com 2 000 contos, a construção do novo edifício dos Paços do Concelho; com 300 contos, o mercado de Lagos; e com 500, a edificação de casas para pobres (dezsais fogos no bairro municipal).

GARANTIDO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA A LAGOS E AS FREGUESIAS RURAIS, NO PRÓXIMO ANO

No domínio dos abastecimentos de electricidade e de água, o Município propõe-se efectivar melhoramentos que importarão à Câmara, no conjunto, entre seis a oito mil contos, fora as necessárias participações. Quanto à água, o Plano afirma que os sistemas em conclusão garantem a total cobertura da cidade e que nas freguesias rurais de Portelas, Bensafrim, Barão de S. João, Chincicato, Odiáxere e Meia Praia, «o ano de 1974 trará às respectivas populações a considerada tranquilidade de usufruir esta tão ambicionada e indispensável melhoria».

No sector da educação, a Câmara «procurará facilitar a construção de edifícios escolares do ensino secundário», entre eles os destinados à instalação do curso dos liceus já em funcionamento no edifício da Escola Industrial e Comercial. Mais anuncia que tem em seu

poder os terrenos para as escolas primárias constantes do Plano para 1973 e que espera ver iniciada em breve a construção destas; e promete os seus melhores esforços para erguer o pavilhão gimno-desportivo.

São reveladas medidas concretas contra os cães vadios, com uma mais eficaz perseguição aos mesmos e a construção de um canil.

JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

dificilmente aceite por israelitas e egípcios, a reunião será boicotada por alguns países árabes como a Síria e a Jordânia e não terá a presença dos palestinos.

Até ao último momento, haverá dificuldades como se sabe e os próprios israelitas proclamam desde já que só depois das eleições, no fim do ano, entrarão nos problemas a fundo. Esta abertura do dia 18 será um pró-forma apenas de uma conferência que deve prolongar-se por longos meses.

Se pensarmos que as breves aproximações israelo-árabes do quilómetro 101 provocaram longa controvérsia, não tiveram qualquer acordo e foram muitas vezes interrompidas pelo tiroteio ao longo do Suez, podemos prever desde já dificuldades muito maiores quando as duas partes começarem a discutir a agenda de trabalhos.

Problemas sobre problemas, desde a «Guerra dos Seis Dias» à «Guerra de Outubro» e ao velho conflito entre os dois povos, a juntar às manobras das grandes potências, à rivalidade soviético-americana e à redução dos fornecimentos de petróleo. Hoje, todos os países dão muito maior importância à querela entre árabes e judeus depois do boicote petrolífero, cujas consequências económicas para o Ocidente e o resto do Mundo são ainda imprevisíveis. Há agora quem se interesse mais pela questão desde que esteve duas horas na «bicha» da gasolina ou não teve carburante para o passeio de domingo.

E bem significativo que as pessoas sentem melhor os problemas quando eles lhes tocam pela porta e normalmente tomam-se partidos egoistamente porque lesaram os interesses de cada um. De repente, o Médio-Oriente tornou-se uma questão de todos nós e a causa árabe passou a ter mais força e importância visto que nos atinge em cheio. Assim, parece que a Conferência de Genebra que diz respeito à paz no Médio-Oriente também tentará salvar o nosso bem-estar e será observada com mais interesse do que as reuniões da NATO ou de Varsóvia.

Para chegar, porém, a Genebra muito há que desistir por parte de egípcios e israelitas. Alá, o ministro Moshe Dayan já concordou em que para ganhar a paz Telavive terá de desistir de muitos dos seus actuais territórios, incluindo no Sinai. Mas por enquanto, Genebra significa também uma certa divisão na frente árabe que ultimamente manifestara uma força solidária perante os acontecimentos políticos. Genebra marcará portanto uma data, ou seja, o diálogo directo israelo-árabe, importante degrau neste jogo de interesses do Médio-Oriente.

Mateus Boaventura

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS
MAQUINAS ELECTRONICAS
PESSOAL ESPECIALIZADO
EXECUÇÃO RAPIDA

Ao seu dispor nas
OFICINAS ARMANDO
DA LUZ
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405
PORTIMAO

Pára-raios

dos tipos Franklin e Rádio-Activos, fornecemos e instalamos em qualquer parte do País.

Orçamentos Grátis.
Dirigir à casa mais antiga do Sul do País, autorizada pela Junta de Energia Nuclear.
Heliodoro Nobre Valente, Lda. — apart. 3 — telefone 52101 — Ourique.

Banquetes

Casamentos, Baptizados e Aniversários

Ementas escolhidas — Serviço esmerado

Ambiente acolhedor

Contacte:

HOTEL FARO

FARO

Telefones 22076/9

ENSINO NO ALGARVE H. PIMENTA DE CASTRO

PRIMÁRIO

A seu pedido, foi exonerada a professora agregada sr.ª D. Emília Branco Baptista.

— Foi concedida a 2.ª diuturnidade às sr.ª D. Maria Domingas Baptista Ribeiro Rolão e D. Maria Graciete Simões das Dores, professoras das escolas femininas das sedes dos concelhos de Tavira e de Olhão.

PREPARATÓRIO

Por conveniência urgente de serviço, foram nomeadas: professora instrutora de Educação Física, na Escola Preparatória de João de Deus, em Silves, a sr.ª D. Maria Leonor de Sousa Santos; e do 1.º grupo, na Escola Preparatória de

Médico Especialista

Prótese Dentária

FARO

Consultas com marcação

Olhão: das 10 às 13 e ainda tardes de terça-feira

Faro: 2.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª a partir das 15 horas

Faro 25855 | Consultório
Olhão 72619 |
Telef. 23104 | residência
2247

D. Afonso III, em Faro, a sr.ª D. Leocádia Lopes Trindade Grilo Valentim.

Felisberto E. Correia

— TÉCNICO DE CONTAS —

(Inscrito na D. G. C. I.)

Assistência e Responsabilidade Técnica de Contabilidades do Grupo A.

Montagem e Supervisão de Escritas de todos os Ramos de Actividade.

Pareceres Contabilísticos — Orientação Fiscal.

Gabinete — Largo D. João II, 36-1.º — Telef. 23643

Residência — Rua Alexandre Herculano, 142

Telef. 23430

PORTIMAO

aumente as suas produções com

FERTOR

um fertilizante orgânico

mais barato que o estrume
melhor que o estrume

indispensável em todos os solos e culturas exigentes de matéria orgânica e em especial nas terras esgotadas e muito lavadas pelas chuvas



Consulte a SAPEC:
R. Vitor Cordon, 19, LISBOA
R. Sá da Bandeira, 746-1.º D. PORTO

um quilo equivale a 10 Kgs. de estrume

fabricado por:
S. E. N. — Ermezinde

FERTOR É FARTURA

AGENTES EM TODO O PAÍS

Actualidades desportivas

FUTEBOL
Campeonatos Nacionais

I DIVISÃO

DO EMPATE EM MATOSINHOS AO DESAIRE DE OLHÃO

Em encontro antecipado para a tarde de sábado passado, Leixões e Farense empataram a zero golos, num prégio em que houve uma constante comum: a turma da casa a atacar e os algarvios a defenderem sistematicamente. Soubaram e puderam os pupilos de Carlos Silva aguentar os noventa minutos da partida com o mesmo ritmo e determinação, não obstante os contratempos que conheceram. Foram eles da maior importância para o sistema estabelecido, que perdeu na primeira parte o concurso de dois defesas titulares, Carneira e Lampreia. Mas a turma aguentou as investidas do adversário e em duas ocasiões flagrantes Mirobaldo teve a baliza à sua mercê.

Difícil o encontro de amanhã frente a Os Belenenses, no Estádio de São Luís. Duas turmas a viverem um bom momento e com êxitos colhidos.

Tarde cinzenta para a turma algarvia, tal como o tempo que se fez sentir no Estádio Padinha, em Olhão, com a mais descolorida exibição do Olhanense esta época no seu reduto e a ruptura da sua invencibilidade. Vitória certa da equipa vimaranense, praticando um

comentários de João Leal

futebol objectivo e determinante, explanado a toda a largura do terreno e aproveitando bem a total liberdade de que os seus extremos gozavam. Faltou ao Olhanense garra e entendimento, já que o seu futebol nunca foi nem de pontapé para a frente e com a bola pelas alturas. Ademir fez falta ao onze e da sua ausência se ressentiu de modo especial o sector dianteiro.

Amanhã, no Estádio da Luz, o Olhanense tem contra si um Benfica sedento de reabilitação do desaire conhecido em Coimbra. Nova derrota, nada provável neste prégio e os encarnados estariam em posição pouco cômoda para as suas pretensões.

II DIVISÃO

VITÓRIA TANGENCIAL MAS MERECEIDA

Um tento obtido por Ernesto, com plena oportunidade, assinala-se, garantiu ao Portimonense uma justa vitória sobre a turma do Marítimo. O resultado define por um lado as dificuldades encontradas pelo onze barlaventino ante a boa réplica oferecida pelos madeirenses e por outro a excelente actuação dos sectores dos meios campos, onde as duas turmas atingiram a sua melhor expressão futebolística. A despeito da insistência com que actuaram, não foi possível aos algarvios dar maior expressão ao resultado.

A vitória permite ao Portimonense continuar acalentando boas perspectivas, de que o encontro em Tomar é mais um rude e difícil teste. Para ambas as turmas, afinal.

III DIVISÃO

JUVENTUDE — SOMA E SEGUE

No encontro da jornada, disputado em São Brás de Alportel, o Juventude deu mais um passo em frente e prova inequívoca da sua capacidade e razão de ser de liderança. Ante o bom momento que a turma algarvia atravessava, vaticinava-se que os eborenenses conhecessem o seu primeiro desaire. Assim não aconteceu e o Juventude soma e segue invicto.

Expressiva também a vitória do Esperança por marca sem dúvidas e a reanimar as suas pretensões. De assinalar e com muita oportunidade a excelente vitória do Lusitano na Costa da Caparica, não só pelo estímulo que representa para os vila-realenses como pela real valia dos donos da casa.

Muito válido também o ponto que o Silves foi buscar a Aljustrel, acautelando propósitos e amealhando um pecúlio de muita validade.

Uma jornada muito positiva para as turmas algarvias, apenas e de algum modo nublada pelo desaire do Sambrazense.

AUTOMOBILISMO

CURSO DE COMISSÁRIOS DE RALLYE

O Rascal Clube do Algarve, com sede em Silves e a quem se devem realizações de mérito, promove, como em anos transactos, um curso de comissários de rallye, destinado, essencialmente à promoção dos seus quadros para o próximo ano.

Com este curso, o clube procederá também a uma remodelação dos seus serviços, visto que ele permitirá a entrada de gente nova na comissão desportiva, com vista à preparação da Volta ao Algarve de 1974.

Futebol sem correcção

Num encontro há pouco disputado, a contar para o Campeonato Distrital de Júniores, oito jogadores das duas equipas intervenientes foram alvo da justiça associativa. As faltas foram desde atitudes incorrectas para com a equipa de arbitragem até mútuas agressões e, o que é mais grave, a tentativa de agressão ao juiz da partida. Se em qualquer escalão é sempre condenável a indisciplina e de cortar cerce o seu aparecimento, muito mais grave o consideramos em relação ao futebol juvenil. Na verdade, oito jogadores visados num só encontro é índice indicador de como as coisas se processaram e a pedir uma análise cuidada do assunto, que entendemos não pode nem deve fixar-se à situação rotineira de uns quantos jogos sem alinhar. Existem outras causas que têm de ser dissecadas e analisadas, numa tentativa séria e honesta de dar ao futebol a sua verdadeira dimensão, que neste caso, sem ser profissional, é de canho e objectivo desportivo.

Importa, sobretudo não desfalecer um instante na permanente campanha de que futebol sem correcção não é desporto.

João Leal

Noticias do futebol algarvio

O Circulo de Confraternização dos Arbitros de Futebol do Algarve, promove pela segunda vez consecutiva a festa natalícia, que reunirá com seus familiares quantos no Algarve se dedicam à arbitragem. A festa está marcada para 17 deste mês.

O Distrital de Iniciados que terá a sua primeira realização nesta época, conta já com a inscrição do Portimonense, Lagos e Benfica, Farense e Olhanense. A prova integra-se no I Encontro Nacional de Iniciados a organizar pela Federação Portuguesa de Futebol, com início em Abril.

O Sporting Olhanense figura entre o reduzido número de equipas que se manifestaram favoráveis à disputa do Nacional de Reservas.

TIRO

TAÇA INDEPENDENCIA

Organizada pela Delegação Regional da M. P., disputou-se a prova de tiro «Taça Independência», que teve a seguinte classificação: 1.º, Vítor Santos, Silves, 122 pontos; 2.º, Vivaldo Quintas Luis, Faro, 111 e 3.º, José António Palmilha, Silves, 101.

ATLETISMO

CAMPEONATOS NACIONAIS DE CORTA-MATO ESCOLAR

Partiu ontem para Lisboa, onde pernóitou, seguindo hoje de manhã para Viseu a comitiva algarvia dos campeonatos nacionais de corta-mato escolar.

A nossa representação, chefiada pelo prof. Alberto Trindade é composta por 78 elementos, ou seja os cinco primeiros classificados em cada categoria, na fase distrital, mais as equipas (7 elementos) vencedoras: Escola Preparatória de D. José I, de Vila Real de Santo António, em infantis femininos; Escola Preparatória João de Deus, de Silves, em infantis masculinos; Liceu Nacional de Faro, em iniciados masculinos; Escola Técnica de Tavira, em iniciados femininos e juvenis masculinos e femininos.

Ciclocross em Vila Real de Santo António

Esta tarde disputa-se em Vila Real de Santo António uma prova de ciclocross, cujo objectivo é estimular a prática desta interessante modalidade desportiva.

SPORTING CLUBE OLHANENSE
Estádio Padinha

MAIS UM RECINTO DESPORTIVO ILUMINADO PELA

PHILIPS

APLICAÇÃO DE PROJECTORES HNF002 COM LÂMPADAS DE VAPOR DE MERCÚRIO COM IODETOS METÁLICOS HPI/T

FORNECIDOS POR:



FARO · ALBUFEIRA

COM PHILIPS É SEMPRE DIA

MINIGOLFE

TORNEIO OUTONO

Alcançou êxito o torneio Outono/73 de minigolfe, que registou a participação de meia centena de concorrentes e foi disputado no excelente recinto da Alameda João de Deus, em Faro. Foram vencedores: em iniciados, Luis Bonito; jovens, Paulo Calado; senhoras, Maria da Luz Évora e homens, António Cruz e Ferro.

A distribuição dos prémios teve a presença do eng. Osvaldo Bagarrão, delegado da Direcção Geral dos Desportos e do vereador Correia de Almeida, em representação do presidente do Município.

Cartas à Redacção

Estará a provincia do Algarve condenada à industrialização primitiva?

Sr. director,

Que eu saiba, não existe qualquer industria estável, que agarre à sua terra os seus filhos. As únicas existentes, as chamadas regionais, caminham a passos largos para a derrocada e sem industrias, ponto principal de riqueza, os povos não têm condições de sobrevivência.

Em algumas provincias, nota-se o interesse do sector privado e do Estado, pelo desenvolvimento económico e social, para o bem-estar das suas gentes. No Algarve, há necessidade de investimento em novos complexos industriais, para que os seus filhos olhem o futuro com mais confiança.

É certo que temos portos naturais, mas falta a mão do homem acabar a sua obra. E na corrida para a meta, os portos algarvios foram ultrapassados. Não está em causa esse facto, mas todos os portugueses têm direito a melhores condições de vida. Está, sim, em causa, o esquecimento a que estes foram votados.

Com os portos devidamente apetrechados, renasceriam novas industrias e seria dado um passo para a emancipação económica do povo algarvio, parte integrante do território pátrio.

Inácio Filipe Correia

Problemas de Albufeira

O sr. António de Jesus Eusébio, de Albufeira, dirigiu-nos uma carta sobre problemas da sua terra. A fim de podermos estabelecer contacto para assunto relacionado com a publicação da mesma carta, agradecemos nos indique o seu endereço.

Mobília

De sala de jantar, em mogno, usada, vende-se em conta. Informa na Rua José Barão, n.º 14, em Vila Real de Santo António.



ATÉ 12 DE DEZEMBRO
No Restaurante do Casino às 23 h. e 1h.
GRUPO M.C./14 ANOS

PAULO DE CARVALHO

O EXCITANTE ESPECTÁCULO DE FLAMENGO COM

FRANCISCO REYNA & ALFREDO ROVIRA

O BALLET

DORADO DANCERS

E A ORQUESTRA PRIVATIVA DO CASINO

SALA DE MÁQUINAS—Acesso livre a m/ de 21 anos

SALA DE JOGOS—DIARIAMENTE DAS 17 ÀS 3 H.

PENINA - Telefone (0082) - 23141



CASINOS DO ALGARVE

momentos de recreio e cultura, tão necessários para todos.

Arménio Aleluia Martins

Troféu «Brandy Casal Sereno»

Vamos eleger «O futebolista algarvio do ano»

A escolha de «O futebolista algarvio do ano», em iniciativa de *Jornal do Algarve* com o patrocínio da firma Francisco Matias, de Torres Vedras, tem vindo a conhecer o interesse dos nossos leitores. O eleito receberá o valioso troféu «Brandy Casal Sereno», além da justa consagração a uma carreira futebolística de quem nasceu no Algarve ou milita em clubes algar-

vios. Até ao último número de Maio do próximo ano, inseriremos nos boletins de voto, os quais devem ser recortados, colados num postal, preenchidos e remetidos a *Jornal do Algarve*, apartado 12, Vila Real de Santo António. Entre os leitores que nos remeterem os seus cupões até ao próximo dia 18 e para assinalar a quadra natalícia sortearmos embalagens do apreciado Brandy Casal Sereno.

TROFÉU «BRANDY CASAL SERENO»
«O FUTEBOLISTA ALGARVIO DO ANO»
Nome: _____
Clube: _____
Votante: _____
Endereço: _____

Lusitano Futebol Clube

Vila Real de Santo António

Convocação

Nos termos do art.º 25.º dos Estatutos, a pedido da Direcção, convoco a assembleia geral a reunir extraordinariamente, no próximo dia 18 do corrente, pelas 20 horas, na Sede Social, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Deliberar sobre uma proposta da Direcção, para o aumento do quantitativo das quotas do nosso Clube.

Se à hora indicada, não comparecerem associados em número suficiente, para esta assembleia funcionar em 1.ª convocação, ela reunirá, em segunda convocação, uma hora depois.

Vila Real de Santo António, 7 de Dezembro de 1973

O Presidente da Assembleia Geral,

Manuel Clemente

qualidade Philips merece serviço Philips



Técnicos especializados, viaturas para serviço domiciliário e stock permanente de acessórios legítimos representam a mais segura garantia de completa assistência à Qualidade Philips.



DELEGAÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA

PHILIPS PORTUGUESA, SARL

PARA O BAIXO ALENTEJO E ALGARVE
Rua do Bocage, 59 - Telef. 23899 - Faro

PHILIPS

NOTAS PORTIMONENSES

1. OS CAFÉS. OS BANCOS. O PORTIMONENSE

SEGUNDO café que fecha em Portimão, o Caravela. Parece que (também) para instalação de uma agência bancária. E, pelos vistos, doença que deu nos cafés. Começou por Lisboa, ao que rezam as crónicas, e de um salto chegou cá.

Que se precatem, pois, a Casa Inglesa e o Nacional. Se o Banco de Portugal, ali vizinho, resolve aumentar as suas instalações à custa deles, ou se qualquer outro banco os inveja, aí teremos a cidade sem cafés. Ou quase.

Entretanto, o Portimonense namora o recinto da Praça Dr. Manuel Teixeira Gomes, que era cedida para a esplanada do extinto Caravela, requerendo à Câmara a sua exploração.

Passaremos a ver, no próximo Verão, durante o defeso das lides futebolísticas, os «craques» do Portimonense a servir bicas e despaçar limonadas? Equipados, claro, de casquinha às riscas alvi-negras...

2. A ALGARVIANA INSTITUIÇÃO DA TOURADA A PORTUGUESA

Duas empresas distintas tentam de momento, à porfia, obter o exclusivo de exploração de uma praça desmontável de touros em Portimão. Quem diria?

Depois dos fenómenos do Entroncamento e do leão de Rio Maior, esta descoberta portimonense do espectáculo tauromáquico, o «cachado» da nossa veia taurina, não é óbvia de espantar por aí além. E não tarda que na charneca algarvia, onde ainda vegetam semi-bárbaras a amendoeira, a figueira e a alfarrobeira, tenhamos, à semelhança da lezíria ribatejana, robustas e rendosas plantações de touros de lide, ólé!

Senhores, quanto pode o toirismo!...

3. DAS ILUMINAÇÕES NATALÍCIAS

Pois enquanto o Grémio do Comércio pretendia alargar as iluminações de Natal ao maior número possível de artérias citadinas, aconteceram coisas das arábias — e o pitróleo foi-se, como V. Ex.ª sabem tão bem como eu.

Entretanto, os homens dos arquinhos, anjinhos e sinos que iriam «alindar» as ruas comerciais, já haviam armado postes e estendido cabos para transporte de electricidade dos milhares de lâmpadas coloridas que (ao que dizem) fariam as delícias de multidões de basbaques compradores.

Mas, sejamos optimistas, senhores! Mr. Kissinger é homem capaz de levar os árabes à certa nesta coisa do petróleo (pelo menos tentará) e para o ano Portimão voltará a ter as suas feéricas (é assim que se diz, não é?) iluminações de Natal.

Pelo sim, pelo não, os postes e cabos vão ficando. Ou porque se adianta trabalho com vista às iluminações do próximo ano, ou porque se espere ainda uma reviravolta na situação política do Médio-Oriente.

BRISAS do GUADIANA

APENAS HOSPITAL, OU TAMBÉM ASILO PARA POBRES EM IDADE AVANÇADA?

ENTRE os muitos e auspiciosos projectos insertos no resumo do Plano de Actividade para 1974 do Município de Vila Real de Santo António que o Jornal do Algarve de 1 deste mês publicou, feriu-nos especialmente a retina a pequena referência, quase no final do resumo, aos terrenos destinados à construção do novo hospital, que, segundo o documento, haviam sido «localizados».

Supomos que, neste caso, «localizar» quer dizer escolher, ou destinar, depreendendo portanto que já se encontra escolhida a localização do novo hospital e mais do que isso, que já estará definida, em área que a Câmara especialmente lhe destinou. Resta-nos agora aguardar o anúncio da elaboração do projecto, a notícia da comparticipação que, decerto, a importante obra merecerá do Estado, e assistir, na altura própria, ao começo do notável empreendimento.

Em anteriores escritos apontámos nestas colunas a péssima localização do Hospital Marquês de Pombal, onde presentemente são atendidos os doentes do concelho. Situado em artérias de grande movimento de veículos, o imóvel está longe de poder oferecer aquele mínimo de sossego de que qualquer doente carece, com o estampido dos motores de automóveis, camions e bicicletas a fazer-se ouvir quase ao longo das 24 horas do dia. Se outras vantagens se não esperassem, já esta de uma localização melhor não seria de menosprezar em relação ao que se pretende. Estamos certo, porém, de que outras, e efectivas, haverá, considerando-se a crescente importância da Vila Pombalina e a necessidade de atender em condições que não nos envergonhem os que tiverem de recorrer aos serviços hospitalares, sejam eles vila-realenses, forasteiros de outros pontos do País, ou estrangeiros provenientes dos hotéis ou parques de campismo.

Ocorre-nos, a propósito, que há tempos estava prevista a construção, junto ao novo hospital, de instalações para indigentes e pessoas idosas, decerto o asilo para o qual um benemérito vila-realense deixara apreciável área de terreno, frente à actual Escola Técnica. Não sabemos se a obra que se projecta incluirá o asilo, mas desde já fazemos votos de que, de qualquer modo, este não seja esquecido, pois não passou, há mais de um decénio, a sua falta desperce-

bida a quem para ele dou o terreno, como não passa hoje, a quem, com um mínimo de atenção, quiser debruçar-se sobre a transcendente matéria.

Esperemos, assim, que o plano de actividades camarário para 1975 nos traga mais e melhores notícias quanto à erecção do novo hospital vila-realense e, a par destas, algo que se relacione com o desejado aparecimento do asilo para pobres em idade avançada.

S. P.

TRIBUNA LIVRE

AINDA OS TÁXIS MAS COM OS PONTOS NOS II

Por Manuel Faria

NÃO conhecemos pessoalmente o sr. Candeias Nunes mas desde há muito que nos habituámos aos seus escritos, os quais nos têm merecido a melhor atenção e respeito. Uma altura houve em que a sua ausência nos preocupou e chegámos a admitir que o Jornal do Algarve tinha perdido um dos seus mais válidos colaboradores. Hoje, dirão os leitores, temos novamente Candeias Nunes.

Não gostamos de polémicas, nem disso aliás se trata, mas a sua interrogação final, na «Carta de Portimão», de 8 do corrente, convidava-nos a um mais perfeito esclarecimento. Antes de mais e usando do conhecimento que a posição nos permite como industrial de táxis, somos de opinião que o aumento de 15 unidades no contingente de Portimão, está exagerado, com manifesto prejuízo para os industriais daquela área e muito especialmente para a economia nacional.

Sem dúvida que o aumento se impunha de há muito, mas 50%, é demasiado. E se tivésemos em conta que o contingente de Portimão é de 31 unidades, mas apenas estão a rodar 26 e que as restantes cinco ainda não foram distribuídas, então teremos de admitir duas opiniões: durante muito tempo, o público destas paragens, foi defraudado pela carência deste meio de transporte, dada a falta das cinco unidades. Agora, coube a vez aos industriais de serem prejudicados por um aumento de 15 unidades, quando ainda se está à espera das anteriores. Isto baseado em afirmações dos industriais de Portimão que, a serem verdadeiras, dão em breve um aumento de 26 para 46 táxis. Ora, terá o desenvolvimento urbano e turístico da zona de Portimão aumentado assim, tanto, sem que a última estatística se apercebesse?

Mal estaria a nossa justiça, se nos tribunais só prevalecessem as afirmações dos queixosos. Mal estaremos nós, taxistas, se quem legisla não ouvir as partes interessadas. E mal estará o público, se continuarmos no nosso isolacionismo, misturado com o condenável egoísmo de uma classe «formada por muitas classes». Perdê-nos sr. Candeias Nunes, todos estes desabaços, que se destinam aos actuais e futuros industriais de táxi. Tudo isto, tendo como ponto de apoio as vossas interrogações, nos dá coragem para publicamente denunciar o nosso desmazelo.

Parece-nos que nem ao menos sabemos defender a nossa indústria, chegando ao ponto de fazer correr de mão em mão o recorte de um jornal, que dizia, «dos 43 concelhos com alteração, foi Portimão o mais contemplado, 15 unidades». Isto dava-nos a impressão de que tinha saído a taluda do Natal. Não tenhamos dúvida de que a união faz a força, e as perspectivas para o futuro, para muitos, são nulas. Só agrupados nos podemos defender e bem servir. O Governo, para travar a especulação à volta do «mercado negro», deu-nos em 1967 o prazo de dois anos para nos agruparmos, admitindo inclusivamente sociedades entre cônjuges. A maioria ignorou a recomendação e por isso encontram-se hoje num estado que bem se pode considerar de desespero quanto ao futuro. A Lei n.º 4, de Junho último (ratificada em Novembro) abriu novamente a porta aos descuidados, admitindo o mínimo de seis unidades num agrupamento.

Porque esperamos? Por nossa parte, não nos sentimos envolvido no grupo dos desesperados, mas como sempre defendemos o associativismo, estamos disposto a um maior agrupamento, total ou em parte na nossa área. Agora, foi Portimão, amanhã serão outros concelhos da Província a receber aumentos fora do necessário, simplesmente porque nós não sabemos ou «não queremos» controlar as necessidades do público. Não será, senhores industriais? Que nos desculpe o sr. Candeias Nunes, mas a pergunta impõe-se a quem tem sobre os ombros uma responsabilidade de neste género de serviço público. A resposta, esperamo-la de quem propositadamente tem contribuído para a falta de táxis, na mira de uma concessão, como foi o caso do desmoronamento de há dois anos, em Portimão, quando o agrupamento estava em véspera de se concretizar. Pobreza de espírito numa indústria pobre, entregue a quem?

Nas vésperas da Grande «Taluda»

Mais de 300 Contos

distribuídos a semana finda aos balcões da

Casa da Sorte

3.º Prémio-19224 300 Contos

Hotel dos Navegadores MONTE GORDO

Dia de Natal — 25 de Dezembro
Jantar dançante com o conjunto Sérgio Peres
Noite de S. Silvestre — ceia de fim de ano
Variedades com o grupo de flamenco «Esperanza Romero» de Sevilha.
Música de dança com o conjunto Sérgio Peres
Informações e reservas na recepção do Hotel ou pelo telefone 451 — Vila Real de Santo António.



Um exemplo para as jovens algarvias que estão a marcar boa presença nos corta-matos escolares: Uta Schorn, de 16 anos, conseguiu no campeonato europeu há pouco realizado em Londres, o grande salto para a categoria mundial. Uta, que pratica ginástica artística, representando a República Federal da Alemanha, conquistou, junto a Tamisa, a medalha de bronze em salto de que se pode apreciar um exemplo na foto. Seu pai e treinador, satisfaz então um velho sonho de Uta, dando-lhe de presente uma pequena moto (foto à esquerda). Sete anos foram necessários para que ela, pela primeira vez, pudesse entrar em competições internacionais e galgar o estrado de honra. A menina, cheia de vida e temperamento, mostra que mesmo treinos de várias horas por dia não têm de ser uma tortura, mas podem ser um prazer, e mais quando o talento é levado pelo caminho certo.

VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino (De Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

ASSOCIAÇÕES DE AGRICULTORES

O novo tipo de empresário que a modernização da agricultura exige, deve estar tecnicamente apetrechado e esclarecido. As associações de agricultores, além de promoverem a melhoria técnico-económica da produção, estimulam a discussão em comum dos problemas mais importantes contribuindo para a sua solução. É esta uma das vantagens da agricultura de grupo.

A PROPÓSITO DE UMA VARIEDADE DE TANGERINA

A tangerineira vulgarmente conhecida por «Setubalense», está muito difundida por todo o País, pois os seus frutos possuem aroma e sabor característicos, geralmente muito apreciados. E, todavia, uma variedade cuja expansão se deve rodear dos maiores cuidados. Efectivamente, a sua produção é irregular e os frutos, além de se macularem com a maior facilidade, são de grande sensibilidade ao transporte e têm elevadíssimo número de pevides. É evidente que algumas destas características concorrem para impedir que se encare com esperança de êxito, a exportação de tangerinas daquela variedade.

Destinada portanto exclusivamente ao mercado interno, a sua inclusão em pomares caseiros justifica-se perfeitamente. Nos pomares de tipo industrial, porém, não se lhe deve dar uma representação muito grande.

UMA MADEIRA EM FRANCA EXPANSÃO

Apesar da madeira do eucalipto «globulus» apresentar alguns defeitos, verifica-se que tem inúmeras aplicações industriais e de tal forma que no norte do País está já, em alguns casos, a substituir o castanho, que começa a rarear devido à «doença da tinta» que tem dizimado os castanheiros. Deste modo, as indústrias de tanoaria e marcenaria consomem, actualmente, um apreciável volume de madeira de eucalipto.

Muitas outras aplicações tem a referida madeira, tais como travessas de caminho de ferro, construção civil, tacos para pavimentos, postes telegráficos, mastros, estacaria naval, estelios de minas contraplacados, painéis aglomerados, etc. E, contudo, na indústria de celulose e da pasta de papel que se verifica o maior consumo, aliás com tendência para aumentar, logo que entrem em funcionamento novas unidades fabris e se amplie a capacidade de laboração das fábricas já existentes.

OS RATOS NAS EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS

Os ratos são altamente prejudiciais às explorações pecuárias. Não só consomem grandes quantidades de alimentos que se destinavam aos animais, como os sujam.

Além disso, podem ser os transmissores de parasitas e de doenças graves. Devem pois ser destruídos, de preferência com raticidas inofensivos para os animais domésticos.

PRODUÇÃO ANIMAL

Há uma condição fundamental para que os seus animais produzam bem: é pela boca que os animais dão leite, carne, ovos, lã, etc... Não o esqueça portanto, e isto para que os seus animais não se esqueçam, por sua vez, de lhe dar o maior volume possível de todos esses produtos.

UM EXAGERO CONDENÁVEL

A desrama exagerada dos pinheiros é prática absolutamente condenável, que provoca desequilíbrio nas condições de vegetação do arvoredo, daí resultando o seu enfraquecimento geral.

O amarelecimento e a seca que frequentemente se verificam na rama dos pinheiros são, em geral, devidos à actividade das larvas dos insectos, que vivem debaixo da casca e encontram no arvoredo enfraquecido um ambiente propício para o seu desenvolvimento.

Por isso, não se iluda com o lucro imediato que possa obter com a desrama exagerada dos seus pinheiros. Esse lucro nada representa, quando comparado com o prejuízo resultante da diminuição do vigor e crescimento do pinhal.

VALE MAIS PREVENIR...

A maioria dos produtos a empregar no combate às pragas que prejudicam as plantas cultivadas, é venenosa. Em relação aos produtos a misturar em água, essa acção nociva é maior, evidentemente, enquanto se conservam concentrados, isto é, antes das caldas estarem preparadas.

Em todas as circunstâncias, há que ter o maior cuidado, impedindo que os produtos contactem com a pele de quem os manipula e evitando respirar o pó ou os «vapores» a que derem origem.

Os pesticidas não devem estar ao alcance das crianças nem dos animais domésticos, nem ser guardados junto de alimentos destinados a pessoas ou animais.

Na preparação das caldas devem seguir-se, rigorosamente, as instruções contidas nos rótulos dos produtos usados.

Carros de mão

leves para fábrica e armazéns
CASA CHAVES CAMINHA
Avenida Rio de Janeiro, 19-B
Lisboa — Tel. 72 51 63

volta na situação política do Médio-Oriente.

Valha-nos S. Kissinger, protector do néon, do passeio dominical, do esparecimento familiar na rota do presunto e frango de churrasco!...

C. N.

....E TAMBÉM

Hotel Vasco da Gama
MONTE GORDO

FOI PINTADO COM
TINTAS

EXCELSIOR

Distribuidor para todo o Algarve

«ESTANTARTE»
REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO, LDA.

Rua Abolm Ascensão, 54
Tel. 24787 FARO

